

2009



Non pariter exilium

Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa

Universidade Técnica de Lisboa

Instituto Superior de Agronomia

[RELATÓRIO DE ACTIVIDADES]

Gabinete de Estudos e Planeamento

Índice

1. Introdução	5
2. Actividades desenvolvidas em 2009	7
2.1. Ensino de Graduação	7
Ingressos no ISA	8
Alunos inscritos	10
Alunos diplomados	11
2.2. Actividades de Ensino não conferentes de grau – Pós-graduação	14
2.3. Actividades de Natureza Pedagógica	14
Avaliação das condições do ISA pelos discentes	14
Avaliação do funcionamento das unidades curriculares pelos discentes	21
2.4. Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	22
Unidades de Investigação	22
Unidades de Apoio Tecnológico	24
2.5. Relações Externas	28
Ligação à sociedade	28
2.6. Saídas Profissionais	29
Estágios curriculares, estágios profissionais e protocolos de cooperação	29
Acções de divulgação, estudos e inquéritos	29
2.7. Programas de Intercâmbio Internacional	29
3. Áreas de suporte ao desenvolvimento	31
3.1. Informação, Divulgação e Documentação	31
Centro de Informática	31
Biblioteca	32
Editora ISAPress	33
3.2. Espaços Verdes da Tapada	33
3.3. Viveiro Florestal	34
4. Recursos	35
4.1. Instalações e Infra-estruturas	35
4.2. Recursos Humanos	37
Pessoal Docente	37
Pessoal investigador	38
Pessoal não docente	38
4.3. Recursos Financeiros	40
5. Conclusões	42

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Caracterização dos cursos ministrados no ISA, em 2009/2010	7
Tabela 2 - Indicadores de ingresso no ISA nos últimos três concursos nacionais de acesso ao ensino superior público	8
Tabela 3 - Evolução da nota de candidatura do último aluno colocado no ISA, por curso, nos últimos três anos	8
Tabela 4 - Vagas e colocados, em 2009/2010, por regime de ingresso	9
Tabela 5 - Evolução do número de alunos de licenciatura inscritos nos últimos três anos lectivos	10
Tabela 6 - Evolução do número de alunos de 2º ciclo inscritos nos últimos três anos lectivos	10
Tabela 7 - Evolução do número de alunos de doutoramento inscritos nos últimos três anos lectivos	11
Tabela 8 - Evolução do número de alunos diplomados, de licenciatura, nos últimos três anos lectivos	11
Tabela 9 - Evolução do número de alunos diplomados, de 2º ciclo, nos últimos dois anos lectivos	12
Tabela 10 - Evolução do número de doutorados, nos últimos três anos lectivos.....	12
Tabela 11 - Evolução do número de anos necessários para a conclusão de licenciatura de 1º ciclo nos últimos três anos	12
Tabela 12 - Evolução do número de anos necessários para conclusão de doutoramento nos últimos três anos lectivos.....	13
Tabela 13 - Ensino Pós-Graduado em 2009	14
Tabela 14 - Avaliação da BISA (%) em 2008/09	17
Tabela 15 - Avaliação do CIISA (%) em 2008/09	17
Tabela 16 - Estruturas do ISA (%) em 2008/09	18
Tabela 17 - Locais de estudo (%), no ISA, em 2008/09	18
Tabela 18 - Locais de realização de trabalhos curriculares (%), no ISA, em 2008/09	19
Tabela 20 - Unidades de Investigação do ISA em funcionamento em 2009	22
Tabela 21 - Unidades de Investigação do ISA em funcionamento em 2009 (cont.).....	23
Tabela 22 - Membros das equipas de investigação (em nº) em 2009.....	23
Tabela 23 - Número de publicações (<i>in peer review Journals</i>) nos últimos três anos	23
Tabela 24 - Financiamento do ISA, para 2009/2010, no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/ <i>Erasmus</i>	30
Tabela 25 - Mobilidade de estudantes, em 2008/2009, no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/ <i>Erasmus</i>	30
Tabela 26 - Mobilidade de docentes, em 2009, no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/ <i>Erasmus</i>	30
Tabela 27 - Fundos bibliográficos da BISA em 2009.....	32
Tabela 28 - Acções de formação realizadas em 2008.....	33
Tabela 29 - Evolução dos docentes do ISA (em número e ETI), por categoria, nos últimos três anos	37
Tabela 30 - Evolução da estrutura docente (ETI) nos últimos três anos.....	37
Tabela 31 - Evolução do número de investigadores do ISA nos últimos três anos.....	38
Tabela 32 - Evolução do número de funcionários não docentes, por categoria/carreira, nos últimos três anos	39
Tabela 33 - Acções de formação, em 2009, direccionadas a funcionários não docentes	39
Tabela 34 - Origem e Aplicação de Fundos em 2009 (Euros).....	40
Tabela 35 - Natureza das Receitas Próprias em 2009 (Euros)	40
Tabela 36 - Natureza das Despesas em 2009 (Euros).....	41
Tabela 37 - Aquisição de serviços em 2009 (Euros)	41

Índice de Figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos colocados no ISA, em 2009 (1ª fase), por opção de ingresso.....	9
Figura 2 - Número de diplomados pelo ISA, em 2008/2009, por faixa etária.....	13
Figura 3 - Distribuição dos alunos respondentes (%), por ciclo de estudos, em 2008/09.....	15
Figura 4 - Distribuição dos alunos respondentes (%), por curso, em 2008/09.....	15
Figura 5 - Distribuição dos alunos(%), por opção de ingresso, em 2008/09.....	16
Figura 6 - Distribuição dos alunos (%), por idade, em 2008/09.....	16
Figura 7 - Distribuição dos alunos (%), por género, em 2008/09.....	17
Figura 8 - Melhores condições para estudo (%), no ISA, em 2008/2009.....	19
Figura 9 - Melhores condições para realização de trabalhos curriculares (%), no ISA, em 2008/09.....	20
Figura 10 - Apreciação global (%), do ISA, em 2008/09.....	20
Figura 11 - Apreciação global das unidades curriculares (%) no ano de 2008/2009.....	21

ANEXOS

Índice de Quadros

Quadro 1 - Composição dos Órgãos de Gestão do ISA.....	XLV
Quadro 2 - Coordenadores das Comissões de Cursos de 1º, 2º e 3º ciclos.....	XLVII
Quadro 3 - Apreciação global das unidades curriculares no ano lectivo de 2008/2009.....	XLVIII
Quadro 4 - Projectos de investigação em funcionamento em 2009.....	LIII
Quadro 5 - Protocolos estabelecidos pelo ISA em 2009.....	LIX
Quadro 6 - Protocolos de mobilidade internacional, em vigor, em 2009.....	LX
Quadro 7 - Docentes do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética).....	LXIII
Quadro 8 - Investigadores do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética).....	LXVII

1. Introdução

O Instituto Superior de Agronomia iniciou, durante o ano de 2009, o processo de eleição dos seus novos órgãos de gestão, como consequência do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e da aprovação dos novos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa e do próprio Instituto Superior de Agronomia. Neste âmbito, foram eleitos, para um mandato de quatro anos, os seguintes órgãos (e os respectivos Presidentes):

- Conselho de Escola (17 de Junho)
- Conselho Pedagógico (17 de Julho)
- Conselho Científico (24 de Julho)
- Assembleia de Escola (21 de Setembro)
- O Presidente do ISA (20 de Novembro) e posterior nomeação do Conselho de Gestão

No que respeita à actividade pedagógica e de ensino, no ano de 2009, deu-se por concluída a adequação da totalidade dos cursos ministrados no ISA ao processo de Bolonha, mantendo-se ainda um número apreciável de estudantes a frequentar planos de estudo de transição e a concluir licenciaturas de planos antigos. Destaca-se a entrada em funcionamento do novo programa doutoral em Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana e o preenchimento total das vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior Público. Ainda de salientar que 63% dos novos alunos colocados no ISA, ingressaram em 1ª e 2ª opções.

Iniciou-se um período de reflexão interna sobre a oferta pedagógica, estrutura curricular dos cursos e taxas de sucesso escolar, com vista à adopção de medidas que pudessem vir a reflectir-se no âmbito do processo de acreditação preliminar de novos cursos e da acreditação dos cursos em funcionamento à A3ES. Para corresponder a estes desafios, o ISA submeteu em 2009 dois novos cursos para funcionarem no próximo ano lectivo, um de Mestrado e outro de Doutoramento, em consórcio com outras Universidades.

O processo de internacionalização foi reforçado e o ISA continua a crescer no número de estudantes ERASMUS (quer entradas quer saídas).

Ao nível da cooperação, teve início em Cabo Verde, numa parceria com a Universidade de Cabo Verde, o **Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais**, coordenado e ministrado por Professores do ISA e financiado pelas autoridades portuguesas (IPAD). Iniciaram-se e deu-se continuidade a projectos de desenvolvimento em Angola e na Guiné-Bissau, e iniciaram-se projectos de implementação de incubadoras de empresas (através da INOVISA) em Angola e Cabo Verde.

O concurso para projectos de investigação científica promovido pela FCT, durante 2009, teve uma forte adesão por parte das unidades de investigação do ISA, tendo-se verificado um total de 51 candidaturas com o ISA como instituição proponente e 60 candidaturas com o ISA como instituição parceira, confirmando a capacidade de produção e de transferência de tecnologia do ISA. Por outro lado, foi confirmado o processo de abertura crescente da Escola à participação em projectos que visam reforçar as ligações com a comunidade (montante orçamentado para o ISA de 4.836.123,65 euros). De igual modo, os projectos em associação com empresas, promovidos pela Agência de Inovação (AdI), demonstram um número crescente de participações de equipas do ISA com empresas.

Do ponto de vista orçamental, o ISA manteve-se numa situação de sub-orçamentação no que respeita a verbas com origem OE, tal como aconteceu com as restantes escolas da UTL. Dado que o saneamento financeiro

encetado desde 2007 não estava terminado, não foi possível cumprir, em 2009, os encargos com a CGA que foram cobertos parcialmente, no final do ano, com a descativação de verba do MCTES e com um reforço financeiro da própria UTL. Só em Dezembro de 2009 o ISA conseguiu fazer face aos seus compromissos com a CGA desse próprio ano.

A redução de custos associados à utilização de verbas do OE tem uma grande rigidez, mantendo-se fortemente dependente do número e categoria dos docentes e funcionários não docentes. O ISA continua com *ratios* de docentes e funcionários elevados e, portanto, a opção tomada pela Direcção da Escola, foi a de não abrir qualquer concurso, a qualquer nível, até que se obtenham valores mais razoáveis e aceitáveis.

O património imobilizado do ISA encontra-se em muito mau estado de conservação, sendo vários os edifícios que necessitam de intervenções de fundo. Para o ano de 2010 ano, foi possível inscrever uma rubrica com origem PIDDAC para garantir os fundos necessários para a realização de obras muito urgentes no edifício principal (cobertura). No entanto, continua a ser necessário intervir em vários edifícios, pelo que será imprescindível continuar este esforço de investimento. Apesar da situação financeira mostrar grandes debilidades, tem-se realizado um conjunto de intervenções com carácter urgente, através de receitas próprias, que permitiram em 2009 fazer algumas melhorias nas condições de algumas salas de aula, na BISA, no Pavilhão de Exposições e no Auditório da Lagoa Branca.

2. Actividades desenvolvidas em 2009

2.1. Ensino de Graduação

Ao nível do ensino graduado (1º, 2º e 3º ciclos), no ano lectivo 2009/2010, o ISA ofereceu um conjunto de sete cursos de 1º ciclo, 13 cursos de 2º ciclo e 12 programas de doutoramento (ver Tabela 1). Ao nível de 2º e 3º ciclos, foram ainda ministrados cinco mestrados e quatro doutoramentos associação com outros estabelecimentos de ensino superior.

Tabela 1 - Caracterização dos cursos ministrados no ISA, em 2009/2010

Curso	Grau	ECTS
Arquitectura Paisagista	1º ciclo	180
Biologia	1º ciclo	180
Engenharia Agronómica	1º ciclo	180
Engenharia Alimentar	1º ciclo	180
Engenharia do Ambiente	1º ciclo	180
Engenharia Florestal	1º ciclo	180
Engenharia Zootécnica	1º ciclo	180
Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	2º ciclo	120
Arquitectura Paisagista	2º ciclo	120
Biologia Funcional	2º ciclo	120
Engenharia Agronómica	2º ciclo	120
Engenharia Alimentar	2º ciclo	120
Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	2º ciclo	120
Engenharia do Ambiente	2º ciclo	120
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2º ciclo	120
Engenharia Zootécnica - Produção Animal	2º ciclo	120
<i>European Master of Sciences of Viticulture and Enology</i>	2º ciclo	120
Gestão e Conservação de Recursos Naturais	2º ciclo	120
Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	2º ciclo	120
Viticultura e Enologia	2º ciclo	120
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	3º ciclo	180
Arquitectura Paisagista	3º ciclo	180
Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	3º ciclo	180
Biologia	3º ciclo	180
Engenharia Agronómica	3º ciclo	180
Engenharia Alimentar	3º ciclo	180
Engenharia do Ambiente	3º ciclo	180
Engenharia Florestal	3º ciclo	180
Engenharia Rural	3º ciclo	180
Engenharia Zootécnica	3º ciclo	180
Matemática e Estatística	3º ciclo	180
Restauro e Gestão Fluviais	3º ciclo	180

Ingressos no ISA

À semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, o número de vagas disponibilizadas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público, manteve-se constante.

Na Tabela 2 constam alguns indicadores de ingresso no ISA, nos últimos três anos lectivos, com base em dados disponibilizados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior. O número de candidatos aos cursos de 1º ciclo do ISA sofreu um decréscimo apesar do preenchimento da totalidade de vagas disponibilizadas. Relativamente à nota de candidatura dos últimos colocados nos vários cursos, na 1ª fase, verifica-se que em 2009 a média destas notas é ligeiramente inferior à verificada no concurso de 2008, mas claramente superior à de 2007. Na Tabela 3 pode observar-se a evolução das notas de candidatura dos últimos colocados para cada um dos cursos ao longo dos três últimos anos.

Tabela 2 - Indicadores de ingresso no ISA nos últimos três concursos nacionais de acesso ao ensino superior público

Indicadores de ingresso	2007	2008	2009
Vagas	240	240	240
Candidatos	1484	1905	1628
1ª fase	982	1498	1280
2ª fase	502	407	348
Colocados na 1ª fase (%)	100	100	100
Nota média de candidatura do último colocado (1ª fase)	124,2	130,3	129,6

Fonte: DGES (Direcção Geral do Ensino Superior)

Tabela 3 - Evolução da nota de candidatura do último aluno colocado no ISA, por curso, nos últimos três anos

Curso	2007	2008	2009
Arquitectura Paisagista*	132,0	126,3	132,0
Biologia	139,8	136,5	134,3
Engenharia Agrónómica	119,0	128,8	134,0
Engenharia Alimentar	121,3	134,5	129,3
Engenharia do Ambiente	120,5	134,0	133,3
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	112,8	120,5	123,3
Engenharia Zootécnica	124,0	131,8	124,0

* Licenciatura (cinco anos) nos concursos de 2007 e 2008

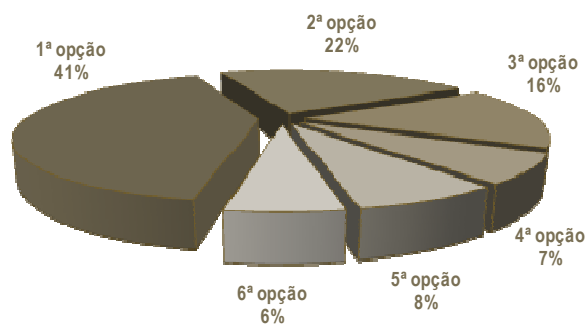
Para além das vagas disponibilizadas para o concursos nacional de acesso, puderam ainda candidatar-se alunos abrangidos por Regimes Especiais de Acesso, Titulares de Cursos Superiores, Médios ou Pós-secundários, Mudanças de Curso, Transferências, Reingressos e Exame Especial de Avaliação de Capacidade para Acesso ao Ensino Superior de maiores de 23 anos. Na Tabela 4 discriminam-se as vagas e colocados de acordo com estes regimes de ingresso num total de 68 alunos colocados para 72 vagas definidas para além dos reingressos, não sujeitos a limitações quantitativas.

Tabela 4 - Vagas e colocados, em 2009/2010, por regime de ingresso

Curso	Regimes Especiais		Titulares de cursos superiores, médios ou pós-secund.		Mudança de curso sem mudança de estabelecimento		Mudança de curso com mudança de estabelecimento		Transferência		Reingresso		Exame Especial 23 anos		
	vagas	coloc.	vagas	coloc.	vagas	coloc.	vagas	coloc.	vagas	coloc.	vagas	coloc.	vagas	coloc.	
Arquitectura Paisagista	3	1	1	1	1	1			1	1	limite não definido	2	12 (máx. quatro por curso)		
Biologia	2	1			1	1			1	1					
Engenharia Agronómica	6	1	1	1	2	2	4	4	2	2		13		1	
Engenharia Alimentar	4		2	2	1	1	3	3	1	1		6		1	
Engenharia do Ambiente	5	1	1	1	1	1	2	2	3	3					
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2		2	2	1	1	2	2				5			
Engenharia Zootécnica	2				1	1			2	2					
Total	24	4	7	7	8	8	11	11	10	10	-	26	-	2	

Na 1ª fase do concurso nacional, 63% dos alunos foram colocados no ISA nas duas primeiras opções de ingresso (62% em 2008 e 57% em 2007). No extremo oposto, verificou-se que para 14% destes alunos o ingresso no ISA reporta-se às duas últimas opções (11% em 2008 e 12% em 2007). No curso de Engenharia Agronómica 73% dos alunos colocados indicaram este curso na sua 1ª opção de ingresso, seguido de Engenharia Alimentar com 49.

Figura 1 - Distribuição dos alunos colocados no ISA, em 2009 (1ª fase), por opção de ingresso



Relativamente à proporção em género, dos alunos colocados no ISA, os valores têm-se mantido estáveis ao longo dos anos, com 68% de novos alunos pertencentes ao sexo feminino (64% em 2008 e 68% em 2007). No caso de Engenharia Agronómica verifica-se o equilíbrio com igual número de alunos e alunas enquanto que, no caso de Engenharia Alimentar, as alunas representam 89% dos novos alunos.

O ingresso de alunos nos cursos de 2º ciclo ministrados no ISA não está sujeito a limitações quantitativas pelo que, desde que aprovados os currículos, os alunos interessados puderam efectuar a matrícula.

Alunos inscritos

No final de 2009 encontravam-se inscritos 1721 alunos distribuídos pelos diferentes graus concedidos pelo ISA. Nas tabelas seguintes verifica-se que o número de alunos inscritos em licenciatura, mestrado e doutoramento tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três anos lectivos (1473 alunos em 2007/2008 e 1522 em 2008/2009).

Tabela 5 - Evolução do número de alunos de licenciatura inscritos nos últimos três anos lectivos

curso	ciclo/licenc.	2007/2008	2008/2009	2009/2010	
				1ª vez	total
Arquitectura Paisagista	licenciatura	245	252		
Engenharia Agronómica	licenciatura	31			
Engenharia Alimentar	licenciatura	13			
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	licenciatura	4			
Engenharia Zootécnica	licenciatura	5			
Arquitectura Paisagista	1º ciclo			50	274
Biologia	1º ciclo	104	124	45	145
Engenharia Agronómica	1º ciclo	198	185	41	190
Engenharia Alimentar	1º ciclo	184	207	50	192
Engenharia do Ambiente	1º ciclo	105	104	30	106
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	1º ciclo	89	88	25	95
Engenharia Zootécnica	1º ciclo	114	120	35	122
Inscritos em licenciatura (cinco anos)		298	252	-	-
Inscritos no 1º ciclo (três anos)		794	828	276	1124
Total		1092	1080	276	1124

Fonte: **RAIDES** (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Tabela 6 - Evolução do número de alunos de 2º ciclo inscritos nos últimos três anos lectivos

curso	2007/2008	2008/2009	2009/2010	
			1ª vez	total
Arquitectura Paisagista			3	78
Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	-	-	1	4
Biologia Funcional	2	6	1	5
Engenharia Agronómica	106	93	34	109
Engenharia Alimentar	41	63	46	95
Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	-	6	4	9
Engenharia do Ambiente	28	24	12	27
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	40	46	11	52
Engenharia Zootécnica - Produção Animal	30	22	-	11
Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar	5	-	-	-
Gestão e Conservação de Recursos Naturais	-	10	3	15
Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	-	-	4	4
Viticultura e Enologia	-	34	11	38
Total	252	304	130	447

Fonte: **RAIDES** (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Tabela 7 - Evolução do número de alunos de doutoramento inscritos nos últimos três anos lectivos

curso	Grau	2007/2008	2008/2009	2009/2010	
				1ª vez	total
Arquitectura Paisagista	pré Bol.	6	6	-	6
Biologia	pré Bol.	9	11	-	5
Engenharia Agro-Industrial	pré Bol.	15	16	-	11
Engenharia Agronómica	pré Bol.	54	61	-	15
Engenharia Florestal	pré Bol.	42	38	-	14
Engenharia Rural	pré Bol.	-	1	-	1
Matemática e Estatística	pré Bol.	3	5	-	2
Arquitectura Paisagista	3º ciclo	-	-	1	1
Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	3º ciclo	-	-	12	12
Biologia	3º ciclo	-	-	3	8
Engenharia Agronómica	3º ciclo	-	-	5	34
Engenharia Alimentar	3º ciclo	-	-	4	6
Engenharia do Ambiente	3º ciclo	-	-	1	5
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	3º ciclo	-	-	9	25
Engenharia Rural	3º ciclo	-	-	2	5
Total		129	138	37	150

Fonte: **RAIDES**
(Registo de

Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Alunos diplomados

Relativamente ao ano lectivo de 2008/2009 foram contabilizados 285 diplomados de 1º e 2º ciclos e de licenciaturas anteriores à adequação a Bolonha. A estes dados acrescem ainda os doutorados, pelo que o número total de diplomados pelo ISA ascende a 311, valor inferior ao registado em 2006/2007 e 2007/2008 (327 e 342 diplomados, respectivamente).

Tabela 8 - Evolução do número de alunos diplomados, de licenciatura, nos últimos três anos lectivos

curso	ciclo/licenc.	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Arquitectura Paisagista	licenciatura	27	23	24
Engenharia Agronómica	licenciatura	47	11	5
Engenharia Agro-Industrial	licenciatura	1		
Engenharia Alimentar	licenciatura	11	6	3
Engenharia do Ambiente	licenciatura	12	2	
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	licenciatura	13	2	
Engenharia Zootécnica	licenciatura	6	4	3
Biologia	1º ciclo	5	17	14
Engenharia Agronómica	1º ciclo	76	66	37
Engenharia Alimentar	1º ciclo	41	34	58
Engenharia do Ambiente	1º ciclo	22	23	16
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	1º ciclo	21	22	12
Engenharia Zootécnica	1º ciclo	28	17	19
Diplomados de licenciatura (cinco anos)		117	48	35
Diplomados de 1º ciclo (três anos)		193	179	156
Total		310	227	191

Fonte: **RAIDES** (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Tabela 9 - Evolução do número de alunos diplomados, de 2º ciclo, nos últimos dois anos lectivos

curso	2007/2008	2008/2009
Biologia Funcional	-	2
Engenharia Agronómica	41	25
Engenharia Alimentar	17	24
Engenharia do Ambiente	19	15
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	9	11
Gestão e Conservação de Recursos Naturais	1	2
Engenharia Zootécnica - Produção Animal	15	9
Viticultura e Enologia	-	6
Total	102	94

Fonte: RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Tabela 10 - Evolução do número de doutorados, nos últimos três anos lectivos

curso	Grau	2007	2008	2009
Arquitectura Paisagista	pré Bol.	1	-	-
Biologia	pré Bol.	1	-	1
Engenharia Agro-Industrial	pré Bol.	4	2	4
Engenharia Agronómica	pré Bol.	7	4	9
Engenharia do Ambiente	pré Bol.	-	-	1
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	pré Bol.	2	6	3
Engenharia Zootécnica	pré Bol.	-	-	2
Matemática e Estatística	pré Bol.	2	-	2
Engenharia Agronómica	3º ciclo	-	-	2
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	3º ciclo	-	1	2
Total		17	13	26

Fonte: RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Tabela 11 - Evolução do número de anos necessários para a conclusão de licenciatura de 1º ciclo nos últimos três anos

Curso	2006/2007			2007/2008			2008/2009		
	nº diplom.	média	d. padrão	nº diplom.	média	d. padrão	nº diplom.	média	d. padrão
Biologia	5	3,0	0,0	17	3,6	0,5	14	3,7	0,6
Engenharia Agronómica ⁽¹⁾	76	8,1	2,2	66	6,0	2,0	37	5,4	2,3
Engenharia Alimentar ⁽²⁾	41	6,8	2,6	34	5,4	2,3	58	4,3	1,7
Engenharia do Ambiente ⁽³⁾	22	5,4	1,4	23	4,9	1,3	16	4,4	1,1
Engenharia Florestal ⁽⁴⁾	21	9,1	1,6	22	5,7	2,5	12	5,8	2,0
Engenharia Zootécnica ⁽⁵⁾	28	4,6	1,0	17	4,2	1,1	19	5,0	1,6

Designações anteriores a 2009/2010: ⁽¹⁾ Ciências da Engenharia - Engenharia Agronómica; ⁽²⁾ Ciências da Engenharia - Engenharia Alimentar; ⁽³⁾ Ciências da Engenharia - Engenharia do Ambiente; ⁽⁴⁾ Ciências da Engenharia - Engenharia Florestal; ⁽⁵⁾ Ciências da Engenharia - Engenharia Zootécnica.

Fonte: RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Tabela 12 - Evolução do número de anos necessários para conclusão de doutoramento nos últimos três anos lectivos

curso	Grau	2007			2008			2009		
		nº diplom.	média	d. padrão	nº diplom.	média	d. padrão	nº diplom.	média	d. padrão
Arquitectura Paisagista	pré Bol.	1	6,0	0,0						
Biologia	pré Bol.	1	6,0	0,0	-	-	-	1	6,0	0,0
Engenharia Agro-Industrial	pré Bol.	4	7,0	2,2	2	6,0	0,0	4	5,3	1,3
Engenharia Agronómica	pré Bol.	7	7,7	1,6	4	4,5	1,1	9	5,9	0,7
Engenharia do Ambiente	pré Bol.	-	-	-	-	-	-	1	5,0	0,0
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	pré Bol.	-	-	-	6	4,5	0,8	3	6,0	0,0
Engenharia Zootécnica	pré Bol.	-	-	-	-	-	-	2	5,0	1,0
Matemática e Estatística	pré Bol.	2	6,5	0,5	-	-	-	2	7,0	1,0
Engenharia Agronómica	3º ciclo							2	1,5	1,5
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	3º ciclo				1	6,0	0,0	2	3,0	0,0
Total		15			13			26		

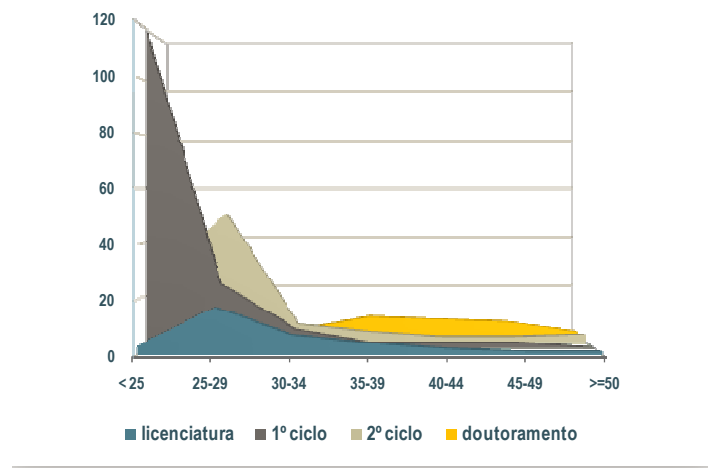
Fonte: **RAIDES** (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

Na Figura 2 pode ver-se a distribuição dos diplomados, em função da faixa etária. Dos diplomados de 1º ciclo, 76% têm idade inferior a 25 anos, seguida da faixa etária dos 25 aos 29 anos, com 15%. No caso dos diplomados nas licenciaturas de cinco anos, a faixa etária dos 25 aos 29 anos representa 49% dos diplomados.

Quanto aos diplomados de 2º ciclo, a faixa etária mais representativa é a dos 25 aos 29 anos, com 53%. Com idade inferior a 25 anos contabilizam-se 28% destes diplomados.

No que diz respeito aos doutorados pelo ISA, 57% têm idades compreendidas entre os 35 e 44 anos (30% na faixa etária dos 35-39 anos e 27% na faixa etária dos 35-44 anos). Com idade inferior a 35 anos contabilizam-se apenas três doutorados e não há registo de diplomados com menos de 30 anos.

Figura 2 - Número de diplomados pelo ISA, em 2008/2009, por faixa etária



2.2. Actividades de Ensino não conferentes de grau – Pós-graduação

Em 2009 funcionaram sete cursos de formação pós-graduada, frequentados por um total de 230 formandos. Nenhuma destas acções tem equivalência a parte curricular de mestrado nem protocolos com empresas.

Tabela 13 - Ensino Pós-Graduado em 2009

Curso	Duração	Nº partic.	Obs.
Curso de Introdução à Análise Estatística com R	20 horas	16	
Formação Avançada em Ecologia e Utilização de Plantas Ornamentais: Módulo II, Módulo III, Módulo IV	90 horas	41	
Curso de Espanhol Básico	40 horas	14	Organização Reitoria da UTL
Curso de Mandarim	2 semestres	5	Organização Reitoria da UTL
Pós-Graduação em Ciências Gastronómicas	700 horas	9	Organização ISA-FCT/UNL
Prova de Azeites Virgens - Iniciação, Aperfeiçoamento nível I, Aperfeiçoamento nível II	75 horas	120	
Environmental Risk Assessment of Plant Protection Products: Tools, Legislation and Recent Developments	8 horas	25	

2.3. Actividades de Natureza Pedagógica

Avaliação das condições do ISA pelos discentes

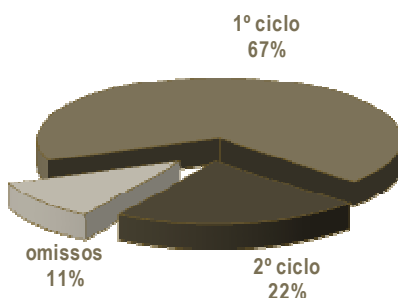
Outra das actividades no âmbito do ensino graduado diz respeito à avaliação do Ensino Superior no Instituto Superior de Agronomia, a qual é concretizada, todos os anos, no acto de inscrição dos discentes num novo ano lectivo, mediante a aplicação de Inquéritos Institucionais aos alunos. A aplicação de inquéritos desta natureza tem como objectivo a auscultação, junto da população discente, do funcionamento do ISA no ano lectivo anterior.

É, de facto, importante conhecer a avaliação dos discentes relativamente ao estabelecimento de ensino superior que frequentam, no que diz respeito às instalações do ISA e das suas estruturas de apoio aos estudantes. Os alunos têm, dessa forma, a oportunidade de analisar e avaliar a biblioteca (BISA), os vários locais disponíveis para estudo, os recursos informáticos disponibilizados pelo Instituto, as salas de aula, laboratórios, o serviço de reprografia, a Divisão Académica (secção de alunos), os bares e outros espaços de lazer e de convívio, as estruturas de desporto, os sanitários, os acessos, o espaço da Tapada, entre outros.

É concedida ainda particular atenção às condições dos locais de estudo e dos locais de realização dos trabalhos curriculares dos discentes, bem como a forma como o processo de transição para Bolonha foi apreendido e vivenciado.

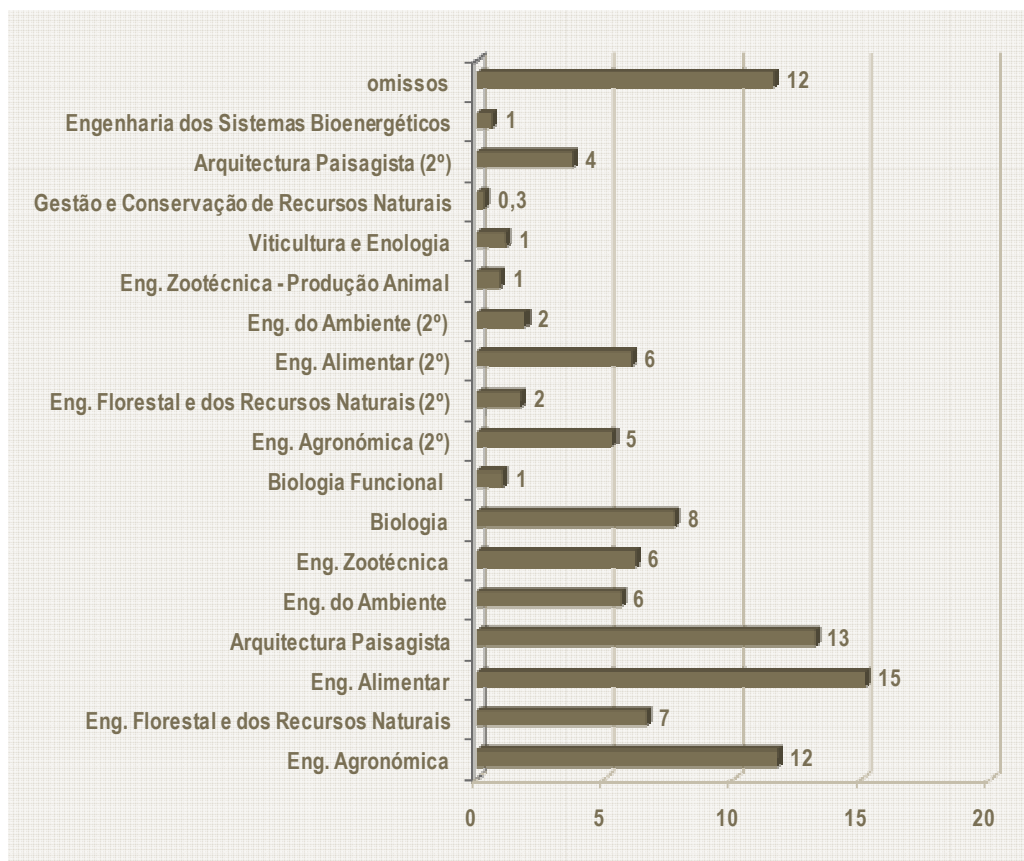
Quando observamos a composição da população discente respondente, relativamente ao ano lectivo de 2008/2009 (700 dos 1384 alunos inscritos), podemos apurar que mais de metade dos respondentes são alunos de 1º ciclo (67%) e cerca de 22% de 2º ciclo. 11% dos inquiridos optaram por não responder ao seu posicionamento relativamente ao ciclo de estudos em que se encontram inscritos.

Figura 3 - Distribuição dos alunos respondentes (%), por ciclo de estudos, em 2008/09



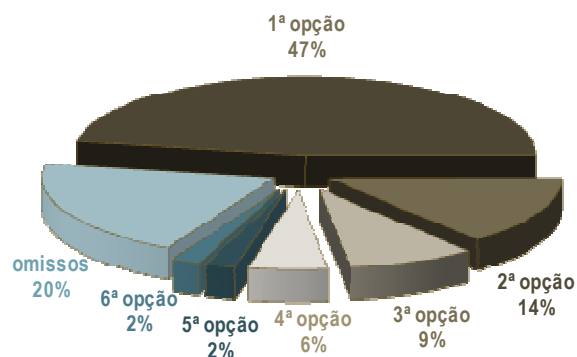
As percentagens de resposta variam com o curso. Relativamente aos cursos de 1º ciclo, os que tiveram maior número de respondentes foram Engenharia Alimentar (15%), Arquitectura Paisagista (13%) e Engenharia Agronómica (12%). Já o curso de Engenharia do Ambiente (5,6%) é o que revela uma menor percentagem de alunos respondentes. Esta tendência repete-se no que diz respeito aos cursos de 2º ciclo. Os cursos com maior número de alunos respondentes são novamente Engenharia Alimentar (6%), Engenharia Agronómica (5%) e Arquitectura Paisagista (4%).

Figura 4 - Distribuição dos alunos respondentes (%), por curso, em 2008/09



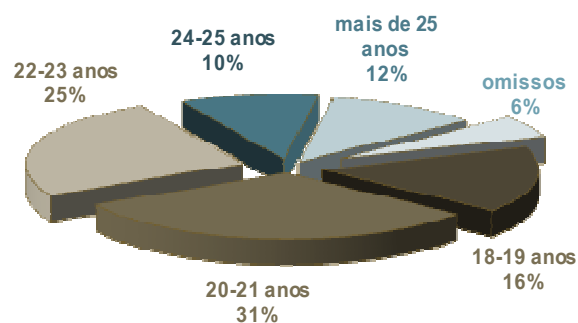
É também interessante avaliar um possível indicador de motivação dos alunos para os cursos que frequentam, capaz de condicionar a sua vivência académica e a sua visão face ao estabelecimento de ensino superior que frequentam, e que remete para a observação e análise das opções de ingresso dos discentes. Assim, podemos observar que mais de metade dos alunos que responderam ao inquérito ficaram colocados nas duas primeiras opções de ingresso no ensino superior, na medida em que 47% tinham o ISA como 1ª opção e 14% como 2ª opção de ingresso.

Figura 5 - Distribuição dos alunos(%), por opção de ingresso, em 2008/09



Relativamente à distribuição etária dos alunos respondentes, a maioria tem menos de 24 anos (cerca de 73%), sendo a faixa etária mais representativa a respeitante aos jovens entre os 20 e os 21 anos, com 31%, logo seguida pelos pertencentes ao escalão etário dos 22 e 23 anos (25%). Somente 11% do total dos alunos respondentes se posiciona acima dos 25 anos.

Figura 6 - Distribuição dos alunos (%), por idade, em 2008/09



O predomínio de alunas, com cerca de 60%, nos alunos respondentes reflecte a composição da população discente do ISA. Este facto acaba por confirmar na amostra, tal como nos anos anteriores, o reflexo da composição de género da população discente do ISA.

Figura 7 - Distribuição dos alunos (%), por género, em 2008/09

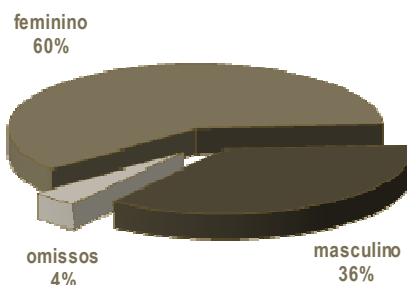


Tabela 14 - Avaliação da BISA (%) em 2008/09

Avaliação BISA (%)	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau
Horários	5	40	32	18	5
Espaço	8	41	35	14	3
Livros e revistas	7	43	41	9	1
Acesso a livros	7	51	35	6	1
Acesso a revistas	5	48	39	7	1
Outros	2	31	51	14	2

Uma das infra-estruturas fundamentais de apoio aos estudantes do ISA é a Biblioteca Central. Na avaliação da BISA e das suas condições de funcionamento e/ou serviços que disponibiliza à população discente, os pontos mais fortes apontam para o acesso a livros (58%), bem como a revistas (53%). Cerca de metade dos discentes respondentes considera ainda bom ou excelente o repositório de livros e revistas disponíveis (50%), bem como o espaço físico (49%). Já o acesso a outros documentos, como sendo mapas, legislação, informação estatística, entre outros, pode ser considerado a que menos parece satisfazer os discentes (33%).

Tabela 15 - Avaliação do CIISA (%) em 2008/09

Avaliação CIISA (%)	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau
Aulas	1	13	38	38	10
Estudo	1	13	38	36	13
Horários de funcionamento	1	14	44	30	11
Localização	1	26	49	19	4

O Centro de Informática do ISA surge como outra das estruturas de apoio científico e pedagógico e, apesar de ter como finalidade principal a prestação de serviços informáticos aos alunos, parece funcionar, para aproximadamente cerca de metade dos respondentes, apenas como suficiente para as suas necessidades. No entanto, uma maior satisfação é manifestada quando avaliam a sua localização (27%) e os seus horários de funcionamento (15%). A adequação dos serviços informáticos, enquanto objecto de apoio ao estudo dos alunos (14%) e nas salas de aulas (14%), parece revelar uma menor satisfação junto da população discente.

Tabela 16 - Estruturas do ISA (%) em 2008/09

Estruturas ISA (%)	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau
Salas de aulas	2	29	51	17	3
Laboratórios	3	31	48	16	2
Tapada	14	48	32	5	2
Serviço de reprografia	3	28	39	23	8
Divisão Académica	3	34	50	10	4
Bares	6	44	35	12	2
Estruturas de Desporto	4	33	48	13	3
Estruturas de Lazer e Convívio	5	32	47	13	3
Acessos	4	33	49	11	3
Sanitários	1	30	45	18	6

O ISA tem ainda um leque mais ou menos vasto de infra-estruturas fundamentais ao seu funcionamento, sendo fulcral a sua avaliação, na medida em que interferem e auxiliam ao (bom) quotidiano da população discente.

Mais uma vez é possível perceber que, de forma mais ou menos homogénea, as várias e tão distintas, ainda que complementares, estruturas parecem funcionar para cerca de metade dos alunos apenas como suficientes para as suas necessidades. No entanto, convém observar o maior ou menor grau de satisfação dos alunos relativamente a cada uma delas. As estruturas que propiciam uma maior satisfação são o espaço físico da Tapada (61%) e os bares (51%).

As estruturas que recebem uma menor qualificação positiva, tidas como não estando em tão boas condições, mas consideradas como suficientes para o quotidiano académico, são as salas de aulas (51%), a Divisão Académica – secção de alunos (50%), os acessos dentro da Tapada e as estruturas de Desporto e de Lazer e Convívio (37% para cada uma das infra-estruturas).

Se analisarmos somente os índices de qualificação menos positiva podemos observar que, o serviço de reprografia (31%), os sanitários (24%), as salas de aulas (20%) e os laboratórios (18%) constituem as estruturas que menos parecem satisfazer os discentes.

Apesar das melhorias efectuadas nas salas de aulas estas continuam a ser referidas e muitas vezes criticadas, na medida em que constituem um dos suportes/instrumentos fundamentais à aprendizagem e à consolidação de uma vida académica bem sucedida sendo, talvez por isso, objecto de um maior nível de exigência. Como tal, constituem as estruturas que podem apontar para uma maior necessidade de melhorias, para um melhor funcionamento do ISA. É de salientar porém que, relativamente aos dois anteriores anos lectivos, a insatisfação relativamente a estas infra-estruturas tem vindo a diminuir.

Tabela 17 - Locais de estudo (%), no ISA, em 2008/09

Locais Estudo ISA (%)	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Biblioteca Central	18	53	22	7
Departamentos	2	24	39	35
Salas de aulas	3	16	37	45
Salas CIISA	2	24	36	39
Salas AEISA	2	10	25	64
Outros espaços no ISA	5	31	35	28
Em casa	76	18	5	1
Espaços fora do ISA	13	42	30	15

Quando questionados a propósito dos locais onde costumam estudar, podemos observar que a maioria dos alunos estuda fora do ISA, seja em casa (94%) ou noutros espaços fora do Instituto (55%). Dentro do ISA, a Biblioteca Central (71%) é o local onde os discentes parecem encontrar condições favoráveis ao estudo.

Relativamente aos locais onde os alunos muito raramente ou nunca optam por estudar são efectivamente a sala de estudo da AEISA (89%), as salas de aulas (82%) ou as salas de computadores do CIISA (75%).

É ainda de referir que mais de metade dos alunos (65%) considera que optaria por estudar mais no ISA, caso os locais disponíveis possuíssem melhores condições.

Figura 8 - Melhores condições para estudo (%), no ISA, em 2008/2009

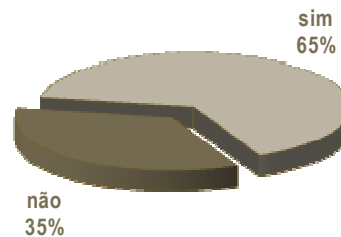


Tabela 18 - Locais de realização de trabalhos curriculares (%), no ISA, em 2008/09

Trabalhos Curriculares ISA (%)	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Biblioteca Central	32	51	12	6
Departamentos	5	29	35	31
Salas de aulas	4	23	32	41
Salas CIISA	8	37	30	25
Salas AEISA	2	13	26	59
Outros espaços no ISA	4	24	36	35
Em casa	51	39	10	2
Espaços fora do ISA	11	41	29	19

O comportamento da população discente no que diz respeito aos locais de execução dos trabalhos curriculares não difere, de facto, dos locais de estudo preferenciais dos alunos. Assim, relativamente aos locais onde costumam realizar os trabalhos curriculares, podemos observar que a maioria dos alunos também opta por realizá-los fora do ISA, mais concretamente em casa (89%) ou noutros espaços (52%). Dentro do ISA, a maioria prefere executá-los na Biblioteca Central (83%) e nas salas do CIISA (45%). É também de referir que as salas do Centro de Informática conhecem neste ano lectivo um ligeiro decréscimo de frequência relativamente a anos lectivos anteriores.

Quanto aos locais menos procurados para a realização dos trabalhos curriculares encontramos a sala de estudo da AEISA (85%), as salas de aulas quando desocupadas (73%), ou ainda outros espaços no ISA (72%).

Tal como nos espaços disponíveis para estudo, também os alunos referem que passariam a realizar mais vezes os seus trabalhos curriculares (56%) caso os locais disponíveis no ISA possuíssem melhores condições. Neste caso, podemos apurar que as condições para a realização dos trabalhos curriculares talvez sejam melhores que as condições para estudo. Facto que deriva, possivelmente, da necessidade de silêncio e ambiente tranquilo que o estudo requer, contrariamente à realização dos trabalhos curriculares. Até porque estes poderão implicar, na maioria das vezes, trabalhos de grupo.

Figura 9 - Melhores condições para realização de trabalhos curriculares (%), no ISA, em 2008/09

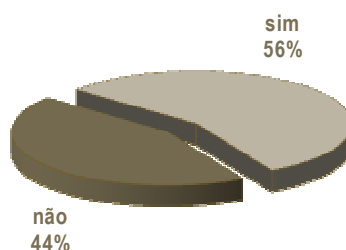
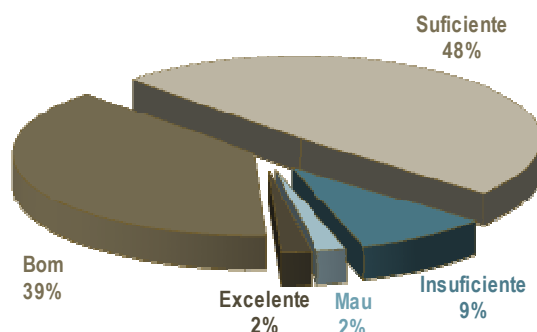


Figura 10 - Apreciação global (%), do ISA, em 2008/09



Quanto à apreciação global do ISA podemos considerar positiva (se bem que não muito entusiástica) a avaliação dada pelos alunos, na medida em que cerca de metade da população discente considera suficientes as condições estruturais e o funcionamento da instituição (49%) e 41% dos alunos percebem-nas como sendo boas ou excelentes. Somente 11% dos discentes atribuem nota negativa ao estabelecimento de ensino superior que frequentam, tendo 2% considerado mau e 9% insuficiente. É ainda de referir que 81% dos alunos inquiridos recomendariam o ISA, enquanto estabelecimento de Ensino Superior a amigos, percentagem que tem vindo a sofrer progressivamente um acréscimo ao longo dos últimos anos lectivos (81%).

Avaliação do funcionamento das unidades curriculares pelos discentes

No final de cada semestre, regra geral numa das últimas aulas, são efectuados inquéritos aos alunos relativos ao funcionamento das unidades curriculares (avaliação da natureza e extensão da matéria; contribuição para a aquisição de novos conhecimentos; regime de avaliação; elementos de estudo e bibliografia; esclarecimento de dúvidas e/ou grau de dificuldade da unidade curricular) e ao desempenho pedagógico/metodologia(s) de ensino do(s) docente(s) (avaliação da capacidade de transmissão de conhecimentos; assiduidade/ pontualidade; disponibilidade e capacidade motivacional perante os discentes).

Após análise e tratamentos dos inquéritos, os resultados são enviados aos docentes que leccionaram cada unidade curricular.

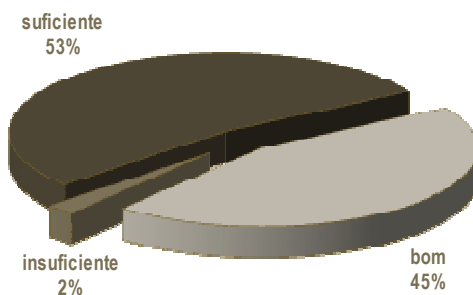
Os resultados dos inquéritos aos discentes no ano lectivo de 2008/2009 dizem respeito à avaliação de 170 unidades curriculares no universo das 249 que reuniram condições para aplicação junto dos discentes. As unidades curriculares cujo número de alunos inscritos não era representativa foram consideradas não aplicáveis.

Foram recepcionados 6123 inquéritos que incluíram 125 docentes do universo de 135 docentes do ISA e 17 docentes/colaboradores que não constam do pessoal docente efectivo do ISA.

Os resultados respeitantes à avaliação ou apreciação global da unidade curricular por parte da população discente respondente podem ser consultados em Anexos - Quadro 3.

A Figura 10 refere-se à apreciação global do conjunto das unidades curriculares avaliadas pelos alunos.

Figura 11 – Apreciação global das unidades curriculares (%) no ano de 2008/2009



2.4. Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Unidades de Investigação

No final de 2009, eram seis as Unidades de Investigação em funcionamento no ISA, cinco na área das Ciências Agrárias e uma na área dos Estudos Artísticos.

Tabela 19 - Unidades de Investigação do ISA em funcionamento em 2009

Designação	Centro de Botânica Aplicada à Agricultura
Sigla	CBAA
Coordenador Científico	Maria Wanda Sarujine Viegas
Classificação (Av aliação 2007)	<i>Very Good</i>
Linhas de Investigação	Investigador Principal
<i>Genomics and Plant Breeding</i>	Maria Wanda Sarujine Viegas
<i>Plant Physiology and Molecular Biology</i>	Sara Barros Queiroz Amâncio
<i>Microorganisms, Food and Beverages</i>	Maria da Conceição Loureiro Dias
<i>Vegetation Science</i>	Maria Dalila Espírito-Santo
Designação	Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves
Sigla	CEABN
Coordenador Científico	Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego
Classificação (Av aliação 2007)	<i>Very Good</i>
Linhas de Investigação	Investigador Principal
<i>Biodiversity in Agricultural and Forest Ecosystems</i>	Francisco Manuel Ribeiro Ferraria Moreira
<i>Wildlife Management</i>	Miguel Nuno do sacramento Monteiro Bugalho
<i>Fire Ecology and Management</i>	Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego
<i>Ecological Design and Landscape Architecture</i>	Maria Cristina da Fonseca Ataíde Castel-Branco
<i>Agro-environment education and dissemination of research results</i>	Joaquim Manuel Sande Silva
Designação	Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista Prof. Caldeira Cabral
Sigla	CEAPPCC
Coordenador Científico	Maria Manuela Cordes Cabêdo Sanches Raposo Magalhães
Classificação (Av aliação 2007)	<i>Very Good</i>
Grupos de Investigação	Investigador Principal
<i>Sustainable Landscape Planning, Design and</i>	Maria Manuela Cordes Cabêdo Sanches Raposo Magalhães
<i>Cultural Landscape Planning and Management</i>	Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro
<i>Urban Eco-Design</i>	Maria Teresa Amaro Alfaiate
<i>Environmental Landscape Planning and</i>	Maria Manuela Cordes Cabêdo Sanches Raposo Magalhães
Designação	Centro de Engenharia de Biosistemas
Sigla	CEER
Coordenador Científico	Luís Alberto Santos Pereira
Classificação (Av aliação 2007)	<i>Very Good</i>
Grupos de Investigação	Investigador Principal
<i>Water, Natural Resources and Climate</i>	<i>Rui Marçal de Campos Fernando</i>
<i>Production Systems and Technologies</i>	<i>António José Saraiva de Almeida Monteiro</i>
<i>Food and Feed Engineering</i>	<i>Isabel Maria Nunes de Sousa</i>

Tabela 20 - Unidades de Investigação do ISA em funcionamento em 2009 (cont.)

Designação	Centro de Estudos Florestais
Sigla	CEF
Coordenador Científico	Helena Margarida Nunes Pereira
Classificação (Avaliação 2007)	<i>Very Good</i>
Grupos de Investigação	Investigador Principal
<i>Forest ecosystems and climate change</i>	João Manuel Dias Santos Pereira
<i>Ecology and management of populations and communities</i>	Maria Teresa Ferreira da Cunha Cardoso
<i>Forest ecosystems management under a global change - ForChange</i>	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
<i>Science and technology of forest products</i>	Helena Margarida Nunes Pereira
<i>Mathematical modeling</i>	Jorge Orestes Lasbarréres Cerdeira
Designação	Unidade de Investigação Química Ambiental
Sigla	UIQA
Coordenador Científico	Fernanda Maria Miranda Cabral
Classificação (Avaliação 2007)	<i>Very Good</i>
Grupos de Investigação	Investigador Principal
<i>Best management strategies for sustainable organic wastes utilization in agriculture</i>	Fernanda Maria Miranda Cabral
<i>Soil Fertility and Quality: impacts and response on plants and food quality, and improvement through land rehabilitation</i>	Maria Manuela Reis Abreu

Tabela 21 - Membros das equipas de investigação (em nº) em 2009

Nº de membros da equipa de investigação		CBA	CEABN	CEAPPC	CEER	CEF	UIQA
Pessoal afecto à Unid. de Investigação	Nº de elementos	112	28	23	95	165	49
	Nº de doutorados elegíveis	45	14	3	51	65	16
	Nº de dout. elegíveis afectos ao ISA	28	5	3	36	39	14
Situação contratual dos elementos	Nº de integrados	98	16	16	51	135	16
	Nº de bolseiros	9	10	4	15	77	7
	Nº de colaboradores	14	12	7	44	30	33

As unidades de investigação do ISA contabilizaram, em 2009, 175 publicações (*in peer review Journals*), algumas comuns a duas ou três unidades, dada a multidisciplinaridade das equipas (ver Tabela 22).

A lista de projectos em curso no ano de 2009 pode ser consultada em Anexos - Quadro 4.

Tabela 22 - Número de publicações (*in peer review Journals*) nos últimos três anos

Publicações (nº) <i>in peer review Journals</i>	2007	2008	2009
CBA	39	42	29
CEABN	5	11	8
CEAPPC	-	-	-
CEER	41	40	62
CEF	45	44	65
UIQA	14	25	21
Nº de publicações anual	131	153	175

Unidades de Apoio Tecnológico

De acordo com os estatutos do ISA (em vigor em 2009), as unidades de apoio tecnológico do ISA são o Laboratório de Estudos Técnicos, o Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida e o Jardim Botânico da Ajuda. A Associação para o Desenvolvimento do ISA e a Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial constituem unidades de apoio tecnológico associadas ao ISA.

Laboratório de Estudos Técnicos (LET)

O LET desenvolve as suas actividades ao nível da prestação de serviços à comunidade, apoio à formação académica e actividade científica.

No âmbito da prestação de serviços destacam-se as análises físico-químicas e sensoriais de rotina para a fileira oleícola (produtores, lagares e embaladores) e empresas de distribuição e organismos estatais; físico-químicas e sensoriais de azeites provenientes das diferentes zonas de Denominação de Origem Protegida (DOP), através das respectivas empresas certificadoras (AOTAD, CERTIS, AGRICERT); apoio laboratorial em concursos nacionais e internacionais de azeites virgens (Bienal do Azeite 2009 de Castelo Branco; Concurso Nacional de Azeite Virgem Extra 2009- Feira Nacional de Agricultura; Concurso Nacional de Azeite- IX Feira Nacional de Olivicultura de Campo Maior; Concurso Internacional Mario Solinas). De referir ainda o acompanhamento de infantários e escolas do ensino básico na realização de visitas de estudo ao olival e lagar, no período da colheita da azeitona e extracção do azeite.

O apoio à formação académica manifesta-se através da realização de estágios práticos para alunos do ensino técnico-profissional (Escola Sec. Fonseca de Benevides e Escola Profissional de Educação e Desenvolvimento); apoio às aulas práticas da unidade curricular Tecnologia dos Óleos e Gorduras Comestíveis; colaboração em tese de mestrado e doutoramento da Escola Superior Agrária de Viseu; realização de cursos de pós-graduação de prova de azeites virgens.

Importante tem sido a actividade científica desenvolvida neste laboratório com resultados reconhecidos, nomeadamente, através da participação no projecto Texturização de Azeite – Produção de Pasta de Azeite (vencedor do prémio BES Inovação); no estudo e desenvolvimento de novos métodos de análise na área de gorduras e óleos comestíveis; e participação em Análises Circulares Físico-Químicas e Sensoriais a nível Nacional (Relacre) e Internacional (Conselho Oleícola Internacional), com o objectivo de manter o Agreement do COI no ano 2010.

De referir ainda a elaboração de azeite proveniente das azeitonas do olival do ISA e posterior embalamento.

No final de 2009, a Eng^a. Paula Vasconcelos era a responsável pelo LET, na sequência da aposentação do Coordenador, Professor José Manuel Gouveia.

Laboratório Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (LPVVA)

As actividades de investigação do LPVVA em 2009 reportam-se à continuidade do projecto *Efeitos da Poluição Atmosférica e do Estado Sanitário das Árvores na Produção, Morfologia e Identificação dos Grãos de Pólen* (PTDC/AMB/64929/06) e participação no protocolo, com o Ministério de Agricultura, sobre *O Nemátode-da-madeira-do-pinheiro (NMP) Bursaphelenchus Xylophilus*. De referir ainda a participação nas Jornadas *Coisas de Árvores*, organizadas pela Câmara Municipal de Sintra, com a apresentação de comunicação com o título *Árvores Urbanas: Belas e Perigosas*.

No que diz respeito aos serviços prestados à comunidade, destacam-se a continuação do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa (em vigor desde 1996); consultas (diagnóstico de doenças) efectuadas a pedido de diversas entidades públicas, privadas e por particulares; consultoria a empresas privadas;

levantamentos fitossanitários solicitados por câmaras municipais, empresas privadas e particulares no âmbito dos PDM; e início de uma nova prestação de serviços com a Câmara Municipal de Cascais (renovável).

Jardim Botânico da Ajuda (JBA)

As principais actividades do JBA decorrem nas áreas da educação, conservação, investigação e lazer.

Em 2009, à semelhança de anos anteriores, efectuaram-se visitas temáticas guiadas de escolas de ensino básico e secundário, creches, instituições de solidariedade social, escolas de jardinagem, etc., num total de 2966 visitantes. De registar ainda visitas, acompanhadas nos idiomas inglês e francês, direccionadas a grupos de adultos profissionais ou amadores na área da Botânica. Também a realização de estágios no JBA vem sendo uma componente importante ao longo dos anos (no âmbito do Programa *Leonardo Da Vinci*, formação prática em contexto de trabalho, inserção social e comunitária e outros). O JBA apoiou ainda a Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda (AAJBA) na realização de Mini Cursos de Jardinagem, destinados ao público geral.

Nas férias escolares da Páscoa e no mês de Julho funcionou o ATL Pró-Ambiente, destinado a crianças dos 4 aos 12 anos. Ainda para o público infantil, nos meses de Junho e Julho, foram apresentadas duas peças de teatro (*Tom & Huck* e *Fora de Moda*) pelo grupo de Teatro Animarte.

No domínio da Conservação destaca-se a participação em grupos de trabalho (reuniões bienais do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos, Helsínquia – 5 a 7/Junho, e em Ponta Delgada, 20 a 22/Novembro.).

As actividades de lazer prendem-se com o aluguer de espaço (filmagens, sessões fotográficas e workshops) e a organização de diversos eventos (Flores com Chocolate – Dia dos Namorados; Dia da Árvore, 6ª Festa da Primavera, Dia Mundial da Conservação das Plantas, 6ª Festa do Outono, Dia das Bruxas, Curso de Formação de Guias do JBA; 1ª Feira dos Sabores de Outono) frequentados por 608 participantes e cerca de 3500 visitantes.

A actividade de investigação do JBA reporta-se à participação no Index Seminum, através da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos (AIMJB) e à continuidade dos trabalhos realizados no âmbito do projecto *Percursores silvestres do género Beta; avaliação da diversidade genética e estudos bioquímicos* (desenvolvimento do trabalho de campo), financiado pela FCT.

A par destas actividades procederam-se a trabalhos de conservação e melhoramentos nas instalações do JBA (estabelecimento do centro de jardinagem Viveiros das Naus e calcetamento entre este e o Restaurante Estufa Real, com o apoio da Plantagri; melhoramento dos sistemas eléctrico do jardim e de drenagem no tabuleiro inferior, recuperação da cúpula da Estufa D. Luís, a cargo do ISA; limpeza de árvores, recuperação dos bancos de madeira e substituição de parte do sistema de rega, realizadas com o apoio da AAJBA).

A coordenação do JBA está a cargo da Engª Dalila Espírito Santo.

Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA)

A ADISA, tem a seu cargo a gestão de protocolos celebrados com entidades estatais e privadas, no âmbito nacional e comunitário. A sua actividade estende-se pelas áreas de formação ministradas no ISA, em projectos de investigação e diversas prestações de serviços.

De entre as actividades mais relevantes no ano de 2009 salienta-se a continuidade de projectos e protocolos estabelecidos nas diversas áreas:

i) Arquitectura Paisagista - Percurso Ciclável integrado na Linha Desactivada na Serra de Candeeiros (Câmara Municipal de Porto de Mós); Estudo Prévio do Projecto para o Parque Agrícola do Vale Central de Chelas-Montante (Fundação AGA KHAN); Moledo - Aldeia Modelo (Câmara Municipal da Lourinhã).

ii) Engenharia Florestal - 2ª fase do exercício de Intercalibração 2008-2011 para Rios e para Albufeiras (Instituto da Água); projecto Aquariport (Autoridade Florestal Nacional, AFN); Pesca Desportiva em Albufeiras do Centro e Sul de Portugal. Contribuição para a Redução da Eutrofização por Biomanipulação; colaboração com a AFN no Inventário florestal para as matas nacionais e projecto de cooperação para a Implementação de um Sistema de Gestão Florestal Sustentável.

iii) Engenharia do Ambiente – colaboração com entidades empresariais e associativas no âmbito do tratamento dos efluentes domésticos e industriais e requalificação ambiental das diversas ETAR; trabalhos de Inovação e Desenvolvimento experimental no domínio dos fertilizantes (ADP–Fertilizantes).

iv) Consultoria a entidades privadas na área da Viticultura (Dão Sul, Terralis, Soc.Vinhos Borges, Soc. Agrícola Quinta do Gradil, Catarina Morais Maurício, Quinta do Pinto).

Relativamente a início de actividades, em 2009, destacam-se, igualmente, alguns projectos e protocolos:

i) colaboração entre o CEABN e CTT - Correios de Portugal para elaboração de um Estudo de posicionamento estratégico das emissões filatélicas dos CTT em temáticas relacionadas com a conservação da biodiversidade, bem como a elaboração dos conteúdos de textos e imagens para a agenda CTT de 2010 sobre a temática *Ano Internacional da Biodiversidade*;

ii) A prática de uso do fogo na renovação de pastagens em Portugal (*Forest focus C-Studies*), projecto em parceria com a UTAD;

iii) Consultoria a entidades privadas na área da Viticultura (Soc. Agrícola de Rio Frio e Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva).

iv) Projecto de Regulação do Sector Alimentar em colaboração com a Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares (ARFA), no seguimento de acções de cooperação com Cabo Verde.

v) Análise sensorial de alimentos (estudos de consumidor), no âmbito do projecto *Sabor do Ano 2009*, prestação de serviços à Tryp Connecton.

vi) protocolo entre o CEABN e Agência Portuguesa do Ambiente (APA) estabelecido no domínio do descritor paisagem e no âmbito das Comissões de Avaliação dos procedimentos de Avaliação dos Estudos de Impacte Ambiental.

vii) Na área da Produção Animal deu-se início a nova colaboração com a empresa francesa NEAR no estudo da performance de frangos e leitões.

A ADISA participou ainda na organização, em parceria com a DAG e o LET, de diversos cursos de formação avançada bem como assumiu a gestão financeira da 1ª Conferência Ibérica de Viticultura e Enologia.

Assegurou também a gestão financeira dos Espaços da Tapada, de acordo com o protocolo estabelecido com o ISA.

A coordenação da ADISA está a cargo do Professor Manuel Belo Moreira.

Associação para a Inovação e Desenvolvimento Empresarial (INOVISA)

A INOVISA desenvolveu, em 2009, um conjunto de actividades nas suas três áreas de intervenção.

i) Empreendedorismo e desenvolvimento empresarial:

- Continuação do melhoramento das infra-estruturas do edifício do Pólo I (interior e exterior);
- Contratação de um estagiário;

- Manutenção do número de empresas incubadas (taxa de ocupação de 100%);
- Continuação da parceria no programa FINICIA / Plataforma para a Inovação LX INOV;
- Estabelecimento de parcerias com entidades externas e desenvolvimento de projectos ou candidaturas em parceria (Pólo Tecnológico de Torres Vedras, projecto *Inovação e tecnologia na formação agrícola*; *Eco-innovation – Transnational cooperation Atlantic network for the development of the eco-innovative and competitive euro-enterprises within the Atlantic area*, *Entre-core – Promoting entrepreneurship by cooperation between regional and higher education actors*, *Young-Atlantic – A programme to consolidate Atlantic young companies critical mass and facilitate proximity to the European core*);
- Apresentação de candidatura aos Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial 2007 (3º trimestre 2008);
- Organização e participação em diversas actividades de promoção e divulgação e em diversos seminários relacionados com a temática Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial;
- Produção de um livro sobre Inovação e Criação de Negócios no Sector Agrícola, em parceria com a AJAP.

ii) Inovação e Transferência de Tecnologia

- Continuação da parceria com a OTIC / UTL - Oficina de Transferência de Tecnologia da UTL. No âmbito deste projecto realizaram-se algumas actividades, de entre as quais se destacam: continuação do levantamento tecnológico no ISA; participação em parceria INOVISA/ISA/UTL no evento Dias do Desenvolvimento 2009;
- Desenvolvimento de um regulamento de Propriedade Intelectual para o ISA;
- Elaboração de um protocolo entre o ISA e o Fórum Florestal/DEF (para iniciação de projectos no âmbito dos mercados de carbono);
- Continuação do apoio/mediação de um acordo de partilha de resultados de investigação entre o ISA, a empresa STAB Vida - Investigação e Serviços em Ciências Biológicas Lda. e a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- Organização do Espaço AGRO I&DT, inserido no AGROTEC09 – Salão Internacional de Agricultura, Floresta, Pecuária e Espaços Verdes em parceria com a FIL (apresentação e demonstração de tecnologias e projectos de I&D inovadores e com potencial de valorização);
- Apresentação de candidatura de projecto de dimensão alargada e abrangente à medida 4.2 do PRODER – Redes Temáticas de Informação e Divulgação. Este projecto enquadra as principais entidades do sector – CAP, FIPA e INRB, tendo sido estruturado de forma a dar resposta às principais fileiras estratégicas identificadas no PRODER – vinho, azeite, hortofrutícolas e floresta;
- Integração na candidatura a um Pólo de Competitividade Agro-Industrial apresentada em Outubro de 2008 pela NERSANT, enquadrado na medida Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC) do programa QREN/MEI. A candidatura apresentada foi aprovada, não como Pólo de Competitividade, mas reconhecida como Cluster Agro-Industrial;
- Continuação da participação na rede UTEN (University Technology Enterprise Network). A INOVISA participou activamente a dois níveis: em *workshops* organizados pela rede UTEN, com o objectivo de estreitar as relações e a passagem de conhecimento e experiência de entidades como a Universidade do Texas, o MIT e o Instituto Fraunhofer; no *Technology Fellowship and Intern Program* (a INOVISA integra activamente este programa através da selecção de um dos seus técnicos para obtenção de formação ao longo de três anos (estágios com duração de dois meses) na Universidade do Texas, Austin (UTAustin) e na Texas Agriculture & Mechanics University e no Borlaug Institute;

- Preparação de três projectos de Pólos de Tecnologia e Empresas com três universidades africanas: Universidade de Cabo Verde, Universidade Agostinho Neto (Angola) e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique).

iii) I&D e Formação:

- Candidatura do projecto *Eco-inovação e eco-agricultura: integração de duas abordagens para aumentar a produtividade das culturas e o valor do negócio, reduzir os impactos ambientais e promover a sustentabilidade da agricultura*, (Projectos de I&D 2009, FCT), em parceria com o ISA, INETI e IST, apresentada em Fevereiro de 2009, tendo sido reprovada.
- Continuação da parceria na organização do *VectorE*. – Valorização Económica de Ciência e Tecnologia: Organização e Planeamento de Negócios para Novas Empresas, com o IST, ICAT (Faculdade de Ciências) e o Instituto de Medicina Molecular.

2.5. Relações Externas

Ligação à sociedade

O ISA estabeleceu, durante o ano de 2009, 29 protocolos de colaboração com várias entidades nacionais, dos sectores público e privado, no âmbito de actividades de investigação, ensino e prestação de serviços. A lista destes protocolos pode ser consultada em Anexos - Quadro 5:

Relativamente ao Plano Integrado de Divulgação Institucional do ISA para Escolas Secundárias, da responsabilidade da DAG/RP, registaram-se 18 visitas temáticas de 12 escolas secundárias (11 das quais da zona da Grande Lisboa), envolvendo cerca de 400 alunos.

Ainda no âmbito da divulgação institucional junto de alunos do ensino secundário, o ISA marcou a sua presença na Feira do Milho (Valada do Ribatejo, 11-12/Set.), Feira das Profissões (Esc. Sec. M^a Amália Vaz de Carvalho, Lisboa, 26/Mar.), Feira das Universidades e Feira das Faculdades (Ext. Marista de Lisboa, 5 e 12/Maio) e Mini Fórum sobre Ensino Superior em Portugal (St. Julian School, Carcavelos). Sob o tema Industrialização e Impacto Ambiental, o ISA esteve presente na Esc. Sec. Miguel Torga, com orador (Professor Pedro Ochôa). Acresce também a sua participação em *À Descoberta das Rotas matemáticas na UTL* (2-5/Mar.).

À semelhança de anos anteriores, organizou-se a Recepção Institucional aos novos alunos de 2009/2010 (23/Set.).

Destinado a outro público, nomeadamente a alunos e recém-diplomados, decorreu o *Workshop* sobre Transição para o Mercado de Trabalho (21/Abr.), Sessão de Informação sobre Procura Activa de Emprego (IEFP, 5/Maio), apresentação pública do projecto Inovação e Tecnologia na Formação Agrícola (9/Dez.) e Sessão de Divulgação do Concurso Alltech Jovem Cientista 2010 (16/Dez.).

Em Abril, o ISA recebeu a visita do Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, enquadrada no Roteira da Ciência – Matemática na Agricultura e Gestão Florestal.

Em Dezembro, um grupo da Hankyong National University, da Coreia do Sul, visitou as instalações do ISA no âmbito da investigação em áreas comuns às duas instituições, nomeadamente, alimentar e de biogás.

2.6. Saídas Profissionais

Em 2009, a DAG/Saídas Profissionais contabilizou 1023 ofertas de emprego/estágio/formação a divulgar entre os alunos e diplomados do ISA.

A *mailing-list* de alunos e licenciados pelo ISA permite a divulgação de ofertas de emprego, por área de formação, e de informação mais generalista como sejam artigos e notícias, formação pós-graduada, eventos diversos, concursos e acções de formação. A *mailing-list* de empresas permite manter o contacto com as mais diversas empresas da área, quer no âmbito das atribuições associadas à DAG/Saídas profissionais quer no âmbito da divulgação institucional.

Estágios curriculares, estágios profissionais e protocolos de cooperação

No final de 2009, contabilizaram-se seis protocolos de estágios curriculares e três protocolos de cooperação entre o ISA e empresas privadas. Estes últimos protocolos foram estabelecidos no âmbito da realização de estágios curriculares nas áreas de engenharia zootécnica (Cargill Portugal, S.A.) e arquitectura paisagista (Horto do Campo Grande e Bom Jardim – Construção e Manutenção de Jardim, Lda.).

Os protocolos de estágios curriculares e profissionais foram estabelecidos com quatro empresas privadas e uma instituição pública, nas áreas de engenharia alimentar (dois estágios: Matudis – Comercio Produtos Alimentares, Lda. e Derovo, Derivados de Ovos, S.A.), engenharia agrónómica (um estágio: Hotel Quinta da Marinha, Resort) e engenharia do ambiente (três estágios: Tate & Lyle Açucares Portugal, S.A. e Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P.)

Acções de divulgação, estudos e inquéritos

A aplicação de inquéritos a licenciados (avaliação da empregabilidade), a alunos que ingressam pela primeira vez no ISA (avaliação das expectativas, da razão da sua escolha, etc.), a alunos de 1º ano que participam na Recepção Institucional (avaliação da satisfação) e alunos do ensino secundário que visitam o ISA (avaliação da opinião/satisfação e do interesse nos cursos do ISA e em receber informação por *mail*) permite gerar informação de suporte à decisão.

O estudo acerca da Empregabilidade dos Diplomados do ISA levado a cabo pela DAG/SP em cada ano é iniciado sensivelmente um ano após os licenciados terem concluído os seus Cursos, por forma a melhor poder espelhar a realidade do mercado, nomeadamente o tempo de espera na obtenção do primeiro emprego.

Os dados relativos aos diplomados pelo ISA em 2008 ainda não estão disponíveis.

2.7. Programas de Intercâmbio Internacional

A DAG/Relações Internacionais tem como missão a coordenação e incentivo da mobilidade de docentes, alunos e funcionários, bem como a organização de toda a informação no âmbito das relações internacionais. Nas Tabelas Tabela 23 a Tabela 25 apresentam-se os principais resultados no âmbito do Programa Erasmus, sendo este o programa que mais tem contribuído para a mobilidade de alunos e docentes.

Tabela 23 - Financiamento do ISA, para 2009/2010, no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/Erasmus

Mobilidade	Financiamento (Euros)
de estudantes para estudos	47.346,94
de estudantes para estágios	2.061,41
de docentes	904,14

Tabela 24 - Mobilidade de estudantes, em 2008/2009, no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/Erasmus

País de origem/destino	Estudantes enviados	Estudantes recebidos
Alemanha	4	4
Áustria	1	-
Bélgica	-	2
Eslovénia	2	1
Espanha	6	9
Finlândia	-	1
França	6	4
Holanda	2	-
Itália	7	8
Polónia	-	5
República Checa	-	3
Suécia	2	-
Total	30	37

Tabela 25 - Mobilidade de docentes, em 2009, no âmbito do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/Erasmus

País de origem/destino	Docentes enviados	Docentes recebidos
Estónia	1	-
França	-	1
Total	1	1

Em Fevereiro de 2009, o ISA apresentou uma candidatura ao *Programa Aprendizagem ao Longo da Vida - Leonardo da Vinci*, tendo ficado em reserva por indisponibilidade financeira.

Quanto ao Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, para o ano de 2009/2010, foram atribuídas ao ISA, pela Reitoria da UTL, três bolsas que permitem a mobilidade de alunos do ISA para universidades brasileiras, num montante total de 6.900,00 Euros. De referir ainda a mobilidade de dois alunos do ISA para instituições brasileiras, com as quais existe protocolo de cooperação, não obstante a ausência de atribuição de bolsa.

A lista detalhada de instituições com as quais o ISA tem acordos bilaterais, em vigor em 2009, ao abrigo do *Programa Aprendizagem ao Longo da Vida/Erasmus* pode ser consultada em Anexos - Quadro 6.

3. Áreas de suporte ao desenvolvimento

3.1. Informação, Divulgação e Documentação

Centro de Informática

No ano de 2008 consolidou-se a estrutura de rede e de sistemas do CIISA, a melhoria e implementação de novos serviços e funcionalidades, a par do apoio prestados aos utilizadores e serviços centrais do ISA:

I) Estrutura de Rede e Sistemas:

- Consolidação do *backbone*, a fibra óptica com redundância;
- Generalização do aumento de cotas de disco e-mail para os utilizadores do ISA;
- Reforço de políticas de segurança e vigilância do tráfego de Rede;
- Actualização do sistema de detecção de SPAM;
- Disseminação das antenas da infraestrutura *Wireless*, no âmbito do programa e-U até ao Edifício Principal;
- Reforço da infraestrutura de acesso remoto ao ISA, nomeadamente da VPN, com expansão desta capacidade para teletrabalho para os serviços centrais;
- Preparação da rede para VoIP, nomeadamente através da aquisição, parametrização e configuração de equipamentos de rede com capacidade CoS/QoS e maior débito e capacidade de processamento;
- Colaboração na planificação do sistema de video-vigilância;
- Manutenção do *software* dos equipamentos de rede;
- Expansão do espaço em disco para os utilizadores, reflectido nas áreas e na cota de mail;
- Alterações da sala de servidores e redistribuição da capacidade da rede eléctrica.

II) Disponibilização de serviços:

- Implementação de serviços de notificação de eventos por SMS para eventos da Rede e Sistemas;
- Implementação de sistema de candidatura *on-line* para o ERASMUS;
- Disponibilização de aplicação de equivalências e inscrições;
- Disponibilização lançamento de notas *on-line*, em ambiente seguro;
- Continuação do tratamento de dados para processamento estatístico em colaboração com a Reitoria;
- Aumento da capacidade de apoio em *helpdesk* aos departamentos e serviços;
- Implementação do sistema de *login* único (apenas um par *username/password* por utilizador) para acesso a todos os recursos;
- Reinstalação e *upgrade* dos PC's das Salas P21 e P23;
- Apoio á realização de Vídeo Conferências Nacionais e Internacionais;
- Apoio aos elementos do Tribunal de Contas no decorrer da Auditoria ao ISA;

- Apoio ao evento **O Melhor Aluno da UTL** (instalação de *software* e acompanhamento das provas informáticas);
- Pesquisa, estudo e aconselhamento na aquisição de equipamento informático.

III) Disponibilização de serviços específicos aos serviços centrais:

- **Divisão Académica** – *SIGES* (manutenção e actualização das bases de dados, aplicação de patches de versões e preparação do sistema para as regras de inscrições para o ano lectivo 2008/09), *DIF* (lançamento de notas e sumários, pelos docentes e inscrições on-line pelos alunos, actualização de perfis), *DIMAS* (participação na elaboração de relatório para a Reitoria, instalação/configuração de máquinas, desenvolvimento de aplicação para verificação das equivalências e inscrições para ano lectivo 2008/2009), *RAIDES* (preparação/participação na elaboração de relatório para a Reitoria, preparação/participação na extracção de dados, instalação/configuração de máquinas; carregamento de tabelas auxiliares de preenchimento obrigatório no Boletim de Matrícula);
- **Divisão Financeira** - instalação/configuração de máquinas, ampliação e renovação da estrutura de rede, apoio à manutenção e funcionamento das aplicações *Giaf* e *My-Giaf*, actualização da base de dados *GIAF* e upgrades das aplicações em produção (em coordenação com a *INDRA*), aplicação de patches de versões;
- **Divisão de Recursos Humanos** – *BDAP* (manutenção da aplicação de forma a melhorar a gestão da informação para gerar os ficheiros para a *DGAP*), *REBIDES* (apoio na recolha dos ficheiros necessários para a realização de relatório), *SGU* e *SIADAP* (apoio aplicacional, instalação/configuração de máquinas), *Kelio*/relógio de ponto (apoio aplicacional, instalação/configuração de máquinas), *GIAF* e *MyGIAF* apoio aplicacional, instalação/configuração de perfis de utilizadores);
- **Biblioteca** - administração/manutenção do projecto *LORIS* (apoio aplicacional, gestão da base de dados *CERES*, instalação/configuração de máquinas cliente, execução de utilitários, elaboração de modelos de impressão (*mdl*), uniformização da descrição dos dados (modificações globais), elaboração de *DTS (Data Transformation Services)* para exportação de dados, testes do módulo de inventário/exploração do módulo estatística, gestão e manutenção de um servidor de terminais de consulta, gestão e manutenção de terminais de consulta).

Biblioteca

A BISA desenvolveu actividades, ao longo de 2009, no âmbito do tratamento documental e registo em base de dados (cerca de 2400 documentos), gestão e actualização diária da Base de Revistas, acções de formação para utilizadores, gestão de processos de empréstimo inter-bibliotecas (nível nacional, internacional e no âmbito da rede *AGLINET*), participação no Repositório da UTL (depósito de 300 documentos) e divulgação do projecto *RCAAP* (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) junto de docentes, investigadores e alunos de mestrado e doutoramento.

Tabela 26 - Fundos bibliográficos da BISA em 2009

Fundos bibliográficos	2009
Nº de livros	61 751
Periódicos correntes	180
Documentos em suporte digital	521
Registos na base <i>CERES</i>	97 730
Documentos consultados	Acesso directo
Nº médio de utentes/dia	200-250

Pedidos do exterior	60
---------------------	----

O sistema informático em uso, LORIS – Sistema de Gestão Integrada de Bibliotecas e Serviços de Documentação, é constituído pelos módulos: Tratamento Documental, Gestão de Publicações Periódicas, Gestão de Empréstimos e Circulação, Gestão de Aquisições, Gestão do *Thesaurus*, GED (gestão electrónica de Documentos, multimédia) e OPAC (*Open Public Access Catalogue*). Todos os serviços e procedimentos da BISA estão totalmente informatizados desde 2000.

Relativamente aos serviços de apoio ao utilizador, a BISA disponibiliza diversas bases de dados: Base de dados BISA: CERES, Revistas e Mapas; *CAB Abstracts Full Text Select*; *ISI Web of Knowledge*; *ProQuest Agriculture Journals*; *B-On*; *Science Direct*; *Scielo* e *DOAJ*.

O Serviço de Informação e Empréstimo funciona 11 horas/dia, de segunda a sexta.

Os utilizadores podem usufruir do Serviço de Empréstimo e auto-empréstimo, renovação por *e-mail* e telefone, reserva de documentos, Serviço de Informação e Referência (apoio personalizado aos utilizadores, pesquisa especializada a pedido), serviço de fotocópias em *self-service* (com cartão recarregável), fornecimento de documentos para o exterior (fotocópias e digitalizações), OPAC, página *Pergunte...* para esclarecimento de dúvidas *online*, manual de utilização das Bases CERES, Revistas e Mapas *online* (Manual OPAC) e Mapoteca. Para além destes serviços, podem ainda aceder ao Repositório UTL, RCAAP e DRIVER (*Digital Repository Infrastructure Vision for European Research*).

Na tabela seguinte estão discriminadas as acções de formação frequentadas por funcionários da BISA.

Tabela 27 - Acções de formação realizadas em 2008

Acção de formação	data	Entidade formadora	Nº participantes
Repositórios institucionais e movimento <i>Open Access</i>	12-13/Fev.	BAD – Assoc. Portuguesa de Bibliotecários, Arquivo e Documentação	1 (Gab. Técnico)
Biblioteca 2.0-KOHA	30/Mar.	BAD/Faculdade de Letras	1 (Coord.)
EBSCO <i>Open Day</i>	1/Out.	EBSCO	1 (Coord.)
4ª Conferência <i>Open Access</i>	26-27/Nov	Universidade do Minho	1 (Coord.)

Editora ISAPress

A Editora ISAPress, em 2009, publicou os seguintes títulos:

- i) Isabel Rodrigo (2009) - *As Secas: Contextos, Atitudes e Comportamentos. Baixo Alentejo Interior (1932-1995)*. ISBN: 978-972-8669-39-3;
- ii) Maria Inês Mansinho (2009) - *Crédito Agrícola Mútuo: Percursos e Território*. ISBN: 978-972-8669-40-9.

3.2. Espaços Verdes da Tapada

A actividade dos Espaços da Tapada (<http://www.espacosdatapada.com>) consiste em estabelecer relações comerciais externas ao Instituto de forma a rentabilizar alguns espaços e infra-estruturas com esta aptidão.

Em 2009, não se estabeleceram alterações substanciais ao plano dos anos anteriores, não se efectuando nenhuma acção específica. Tem sido seguida uma prática de estratégia de comunicação para a promoção dos espaços do ISA. A actividade principal deste projecto é a área de relações públicas externas, sobretudo para o lançamento no mercado de uma comunicação dos espaços e infra-estruturas envolventes, com particular ênfase no Pavilhão de Exposições e nos espaços verdes. Neste contexto, tem-se recorrido a meios de divulgação

específicos, nomeadamente um brochura de divulgação dos espaços do ISA a distribuir a agências e clientes fornecedores de *catering*, com o objectivo de promover o Salão Nobre, Auditório de Pedra, a Sala de Actos e os espaços verdes.

3.3. Viveiro Florestal

O Viveiro Florestal deu continuidade, em 2009, às suas actividades nos domínios da formação e educação ambiental, investigação e divulgação:

i) Formação e educação ambiental:

- Apoio a aulas práticas (unidades curriculares de Silvicultura, Introdução à Engenharia Florestal e Introdução aos Espaços Urbanos Arborizados);
- Apoio a tese de doutoramento no âmbito da entomologia florestal e duas teses de mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais;
- Participação anual no Programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias, da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (cinco alunos – 6-10/Jul.);
- Acolhimento de dois estagiários com bolsas de Integração na Investigação;
- Participação (palestra) nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, no Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, Sobral de Monte Agraço (5/Jun.);
- Apoio técnico-científico à Lagartagis na implementação da actividade de produção de plantas silvestres no projecto *Lagartagis- Exposição de Borboletas Vivas*;
- Visitas (3 horas) de escolas profissionais na área das Medicinas Alternativas, componente da produção de plantas medicinais (15 alunos - Dez.);
- Organização de actividade pedagógica para grupo de crianças de colónia de férias, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa (30 crianças, Jul.).

ii) Investigação:

O Viveiro Florestal prestou apoio a cinco projectos de investigação que decorreram ao longo de 2009, sendo de registar a conclusão de um deles. Tal como no ano anterior, continuaram os trabalhos relativos ao protocolo de cooperação estabelecido entre o ISA, ADISA e a Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente da Região Autónoma dos Açores (SRAPA), no âmbito do Programa de Melhoramento Florestal da Região Autónoma dos Açores.

De referir ainda a colaboração na preparação de três candidaturas de projectos, a propor à FCT (dois aprovados e um submetido).

III) Divulgação:

- Preparação de actividade pedagógica no âmbito de À Descoberta das Rotas Matemáticas da UTL-2009 (35 participantes/Mar.);
- Participação no Plano Integrado de Divulgação Institucional do ISA junto de Escolas Secundárias, com a organização da actividade temática *Da semente à Floresta* (50 alunos/Nov);
- Colaboração com a DAG em eventos internos e externos de divulgação da actividade do ISA (empréstimo de plantas para beneficiação dos espaços de exposição);

- Publicação do artigo: Carla Faria, André Fabião, Maria Helena Almeida, António Fabião. 2009. Reabilitação das margens dos cursos de água: como produzir plantas lenhosas de qualidade por estacaria caular? Revista Recursos Hídricos, Vol. 30, N.º 1, 5-25;
- Apresentação do tema *Designing seedling morphology using new technological tools* na conferência *Innovation and New Horizons in Tree Nursery stock production and forest restoration – from Research to Business* (Roma, 12-14/Mar.);
- Apresentação do tema *Experiências na gestão e no restauro de matas ripícolas do Instituto Superior de Agronomia* nas *II Jornades sobre estratègies de conservació i restauració del bosc de ribera* (Catalunha, 1-3 Out.);
- Venda e aluguer de plantas ao público.

Na generalidade, os objectivos traçados para o ano de 2009 foram atingidos, embora se tenha registado uma quebra significativa das receitas do Viveiro relativamente a 2008. Ainda assim, em 2009, o volume de receitas próprias conseguiu superar (em cerca de 15%) a média dos últimos cinco anos.

O número de projectos de investigação aprovados e já iniciados correspondem a um volume de trabalho próximo dos limites dos recursos humanos e das estruturas disponíveis. É de assinalar que foram superados os objectivos relativamente ao número de projectos a implementar/decorrer, acrescido de dois novos projectos com início em 2010.

4. Recursos

4.1. Instalações e Infra-estruturas

Na Divisão de Património e Serviços Gerais (DPSG) foram desenvolvidas durante o ano de 2009 várias actividades pelos três núcleos que constituem a Divisão:

- Núcleo de Coordenação de Obras e Manutenção;
- Núcleo de Ambiente, Segurança, Prevenção e Qualidade;
- Núcleo de Parques e Jardins.

Das actividades desenvolvidas, importa destacar pela sua relevância as seguintes:

- Obras de recuperação da cobertura e interiores do Auditório da Lagoa Branca, as quais foram concluídas em meados de Novembro de 2009, permitindo a utilização integral e sem limitações daquele espaço;
- Reactivação do sistema de segurança que se apresentava inoperacional permitindo, por um lado, a intensificação das rondas diurnas e nocturnas e, por outro, a marcação com carácter obrigatório do registo de passagem do segurança pelos diversos edifícios.

Importa ainda destacar, para além das actividades acima referidas, outras actividades de menor relevância desenvolvidas pela DSGP no ano de 2009:

- Durante o período de férias realizou-se uma verificação prévia de funcionamento das salas de aulas, nos diversos edifícios, tendo sido corrigidas todas as situações anómalas, garantindo deste modo o bom funcionamento das aulas;
- Obras de melhoramento das condições de funcionamento da sala da cave dos A's (Bloco de Aulas);

- Recuperação das instalações sanitárias, de cada piso, no edifício da Biblioteca do ISA;
- Recuperação e criação de um arquivo de todas as plantas e peças desenhadas dos edifícios do ISA;
- Conferência e actualização do inventário do Imobilizado adquiridos durante o período de 2004-2008;
- Apoio aos diversos eventos realizados nos diferentes edifícios do ISA;
- Recuperação e manutenção da sinalética existente dentro do ISA.

4.2. Recursos Humanos

Pessoal Docente

No final de 2009, o corpo docente do ISA era constituído por 129 professores e seis assistentes, cuja distribuição, por categoria, se descreve na Tabela 28. Ao longo dos últimos três anos, a percentagem de docentes, por categoria, manteve-se estável (com uma variação máxima de três pontos percentuais).

À data de 31 de Dezembro de 2009, seis docentes (três catedráticos e três auxiliares) aguardam aposentação pelo que não são contabilizados para efeitos de actividade de docência e/ou investigação.

Nos Anexos - Quadro 7 pode ser consultada a lista de docentes do ISA.

Tabela 28 - Evolução dos docentes do ISA (em número e ETI), por categoria, nos últimos três anos

Categoria	2007			2008			2009		
	n.º doc.	ETI	ETI dout.	n.º doc.	ETI	ETI dout.	n.º doc.	ETI	ETI dout.
Professores Catedráticos	33	33,0	32,0	30	29,0	29,0	27	26,0	26,0
Professores Catedráticos (conv.)	1	0,2	0,2	2	0,2	0,2	2	0,2	0,2
Professores Associados	38	37,0	37,0	38	37,0	37,0	39	37,0	37,0
Professores Assoc. Supranum.	2	1,0	2,0	2	2,0	2,0	2	2,0	2,0
Professores Associados (conv.)	1	0,3	0,0	1	0,3	0,0	1	0,3	0,0
Professores Auxiliares	61	58,0	61,0	60	60,0	60,0	56	56,0	56,0
Professores Auxiliares (conv.)	1	0,2	0,2	2	0,5	0,2	2	0,5	0,2
Assistentes	3	6,0	0,0	3	3,0	0,0	3	3,0	0,0
Assistentes (conv.)	4	2,7	0,0	3	1,7	0,0	3	1,7	0,0
Total	144	138,4	132,4	141	133,7	128,4	135	126,7	121,4

Dos 129 professores do ISA, 127 são doutorados, 32 são agregados e oito são convidados (2,7 ETI's). Os dois professores não doutorados são convidados (um associado e um auxiliar), ambos a 30%. Três assistentes são alunos de doutoramento do ISA, um na área de Engenharia Agronómica e dois em Arquitectura Paisagista.

Tabela 29 - Evolução da estrutura docente (ETI) nos últimos três anos

Indicadores	2007	2008	2009
Doutorados	132,4	128,7	121,4
Doutorados/Total Docentes	0,96	0,96	0,96
(Prof. Catedráticos+Associados)/Total Docentes	0,50	0,51	0,52
Prof. Auxiliares/Total Docentes	0,28	0,45	0,45
Assistentes/Total Docentes	0,04	0,04	0,04

Durante o ano de 2009, não foram prestadas provas de agregação por docentes do ISA. Em 2008, foram quatro as provas de agregação prestadas e, em 2007 apenas um docente alcançou este título académico. Para igual período, isto é, de 2007 a 2009, não se registaram jubilações (a última reporta-se ao ano de 2006).

Relativamente aos docentes em comissão de serviço, fora do ISA, há a registar a Professora Catedrática Helena Margarida Nunes Pereira (Vice-Reitora da UTL), o Professor Associado com Agreg. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia (Presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento) e Professor Associado com Agreg. José Paulo Pimentel Castro Coelho (licença sem vencimento).

A média de idades do corpo docente do ISA é de 54 anos e, em média, estão vinculados à função pública há 27 anos. Efectivamente, 69% têm idades compreendidas entre os 50 e 59 anos e 37% têm idades iguais ou superiores a 60 anos. Apenas dois, um assistente e uma professora auxiliar, têm menos de 40 anos (39 e 35 anos, respectivamente).

Durante o ano de 2009 não houve registo de cursos ou acções de formação especificamente direccionados aos docentes.

Pessoal investigador

Em 2009, o número de investigadores do ISA sofreu um acréscimo, resultado da contratação de investigadores doutorados ao abrigo do *Programa Ciência 2008*, tal como já tinha sucedido em 2008 relativamente ao *Programa Ciência 2007*.

No final de Dezembro, o ISA contava com 28 investigadores, 10 dos quais contratados em 2009. Os investigadores doutorados contratados no âmbito dos programas referidos enquadram-se na categoria de investigador auxiliar. De referir a integração da Investigadora Auxiliar Maria Cecília Nunes Farinha Rego, do LPVVA, no Mapa de investigadores do ISA.

Um investigador auxiliar encontra-se, no final de 2009, a aguardar a aposentação pelo que não foi contabilizado na tabela seguinte.

Tabela 30 - Evolução do número de investigadores do ISA nos últimos três anos

Categoria	2007	2008	2009
Investigador Coordenador	2	2	2
Investigador Principal	1	1	1
Investigador Auxiliar	1	16	25
Total	4	19	28

A média de idades dos investigadores do ISA situa-se nos 43 anos, 40 anos se considerarmos apenas os investigadores doutorados contratados nos últimos dois anos. Os restantes cinco investigadores, têm uma média de idades de 57 anos e, também em média, estão vinculados à função pública há 35 anos.

Do total de 28 investigadores, 46% têm idades compreendidas entre os 30 e 39 anos e 39% situam-se na faixa etária dos 40 aos 49 anos.

A lista de investigadores do ISA, no final de 2009, pode ser consultada em Anexos - Quadro 8.

Pessoal não docente

Com a alteração legislativa introduzida pela Lei 12-A/2008, os contratos individuais de trabalho e de termo certo foram agregados ao Mapa de Pessoal Não Docente pelo que deixam de existir estas designações contratuais. Assim, no final de 2009, o ISA conta com 143 funcionários não docentes, cuja distribuição, por carreira, pode ser consultada na Tabela 31. A aguardar aposentação encontram-se seis funcionários (um chefe de divisão, dois técnicos superiores, dois assistentes operacionais e um assistente técnico), não contabilizados no Mapa de Pessoal não Docente.

A carreira Assistente Técnica reúne 47% dos funcionários, seguida pelas carreiras Técnica Superior (26%) e Assistente Operacional (24%).

Tabela 31 - Evolução do número de funcionários não docentes, por categoria/carreira, nos últimos três anos

Categoria (2007-08) / Carreira (2009)	2007	2008	2009
Dirigente	4		
Técnica Superior ⁽¹⁾	18	23	
Técnica Superior BD	1	1	
Técnica	13	14	
Técnica Profissional ⁽²⁾	41	39	
Técnica Profissional BD	5	5	
Informática	2	2	
Administrativa	23	21	
Op. Altamente Qualificado	3	3	
Op. Qualificado	2	8	
Auxiliar	31	24	
Dirigente			3
Técnica Superior			37
Assistente Operacional			34
Assistente Técnica			67
Técnico de Informática - Grau 1			2
Total	143	140	143

A média de idades dos 143 funcionários não docentes é de 51 anos e, também em média, mantêm o vínculo com a função pública há 26 anos. Com idades superiores a 50 anos contabilizam-se 58% destes funcionários. A faixa etária mais representativa é a dos 50 aos 59 anos, com 40%, seguida da faixa etária dos 40 aos 49 anos, com 31%. Com idade inferior a 30 anos, o ISA tem apenas um funcionário.

Em 2009, dez funcionários não docentes participaram em oito acções de formação, num total de 172 horas de formação.

Tabela 32 - Acções de formação, em 2009, direccionadas a funcionários não docentes

Área de formação	Destinatários	Nº partic.	Duração (h)	Data
Encontro Técnico-Sectorial Área de Agricultura, Jardinagem e espaços Verdes	Formadores	1	14	5-6/Mar.
LVCR e SIADAP	Dirigentes e Téc. Sup.	1	14	3-4/Abr.
Código dos Contratos Públicos: Execução dos Contratos	Chefes administrativos e quadros administrativos dos serviços de aprovisionamento e compras	1	24	13-16/Jun.
Gestão Patrimonial na Administração Pública	Técnicos Superiores da Área de Gestão Patrimonial	1	28	29/Jun. a 02/Jul.
O Novo Código da Contratação Pública	Chefes administrativos e quadros administrativos dos serviços de aprovisionamento e compras	3	35	15-19/Jul.
7º Congresso Nacional da Administração Pública		1	14	10-11/Nov.
A base de dados ACCESS 2003	Dirigentes	1	35	23-27/Nov.
Preparação e Condução dos Procedimentos Pré	Directores e Quadros Superiores de	1	8	11/Dez.

4.3. Recursos Financeiros

O quadro financeiro que se segue tem por base os valores da Conta de Gerência de 2009.

Tabela 33 - Origem e Aplicação de Fundos em 2009 (Euros)

Origem de Fundos	2009
Transferências de Orçamento de Estado	
Funcionamento	10.784.580,00
Investimento	0,00
Receitas Próprias	9.865.173,00
Saldo da Gerência Anterior	1.000.063,00
total	21.649.816,00
Aplicação de Fundos	
Despesas de Funcionamento	20.449.893,44
Despesas de Investimento	233.785,00
total	20.683.678,44
Saldos	966.137,56

À semelhança de anos anteriores, as Receitas Próprias constituem uma componente muito importante das Receitas, correspondente a 45,6% do total do orçamento. Relativamente a 2008, o valor das Receitas do ISA foi superior em cerca de 888 mil Euros.

Na Tabela 34 discriminam-se as proveniências mais significativas e respectivos valores das Receitas Próprias.

Tabela 34 - Natureza das Receitas Próprias em 2009 (Euros)

Tipo de Receita	2009
Receita consignada à investigação	5.835.010,00
Laboratórios	266.490,00
Prestações de serviços e transferências correntes	1.324.005,00
Propinas / Taxas	1.835.612,00
Venda de Bens	26.783,00
Alugueres	124.652,00
Habitações	16.837,00
Outros	10.408,00
Reforço Orçamental da Reitoria	425.376,00
total	9.865.173,00

A Receita consignada à investigação engloba o valor dos financiamentos a projectos. Este valor, por contratualização com os financiadores, tem que ser gasto na sua quase totalidade em transferências para parceiros, aquisições de bens e actividades desses mesmos projectos. O ritmo de execução dos projectos conduz a variações, por vezes significativas, nos valores apresentados nos quadros financeiros referente às Receitas Próprias consignadas a projectos.

Na rubrica "Laboratórios" as receitas mais expressivas são provenientes do LET, LPVVA, Jardim Botânico e Viveiros.

No valor referente aos Protocolos encontram-se incluídas as transferências provenientes da ADISA para pagamento de despesas efectuadas no âmbito dos projectos da ADISA mas que são facturadas ao ISA, bem como outras receitas auferidas no âmbito de protocolos de prestação de serviços celebrados entre o ISA e outras instituições.

Tabela 35 - Natureza das Despesas em 2009 (Euros)

Tipo de Despesa	2008	2009
Despesas com pessoal		
com vínculo	11.053.097,70	11.209.956,00
sem vínculo	1.070.966,93	1.363.050,00
Investigação	5.156.329,06	5.883.568,00
Aquisição de Bens	216.856,49	215.789,00
Aquisição de Serviços	1.553.848,54	1.227.015,00
Investimento	107.808,54	233.785,00
Outros	602.886,12	550.516,00
total	19.761.793,38	20.683.679,00

Na Tabela 35 discriminam-se as despesas, por natureza, em 2009.

A despesa com o pessoal com vínculo foi superior ao valor total inscrito no Orçamento de Estado de 2009.

Em Novembro de 2009, o ISA obteve um reforço orçamental que, adicionado a verbas de RP, permitiu fazer face ao pagamento da contribuição da CGA referente a 2008, que também já tinha ficado em dívida. No final de 2009, o ISA saldou as contas com a CGA referentes aos anos que ainda havia atrasos de pagamento.

Na rubrica Investigação estão incluídas as despesas efectuadas no âmbito de projectos de investigação embora parte das despesas incluídas nas restantes rubricas são também resultantes da actividade de investigação (pessoal sem vínculo afecto aos Serviços centrais do ISA, água, electricidade, telefone, etc.).

Na Tabela 35 identificam-se os grandes grupos de despesas relativos à rubrica Aquisição de Serviços. De 2008 para 2009, o valor de despesa relativo a esta rubrica decresceu em cerca de 327 mil euros.

Tabela 36 - Aquisição de serviços em 2009 (Euros)

Tipo de despesa	2009
Encargos com instalações	454.237,00
Conservação de Bens	200.374,00
Prestação de Serviços	474.730,00
Locação de outros Bens	49.418,00
Deslocações e Estadias	46.529,00
Outros	1.727,00
total	1.227.015,00

A rubrica Locação de outros bens inclui despesas tais como o aluguer de fotocopiadoras quer dos Serviços centrais do ISA quer dos Departamentos e outras unidades.

As despesas referentes a Encargos com Instalações incluem as despesas com água, electricidade e telefone.

5. Conclusões

Do Relatório de Actividades de 2009, poderemos retirar as seguintes conclusões principais:

1. No que se refere ao ensino, o ISA conseguiu preencher todas as vagas que abriu para o 1º ciclo, repetindo o que já havia acontecido no ano anterior, facto que não se verificava até um passado recente (2007).
2. O número total de alunos aumentou, iniciando-se um processo de reversão, em que não havia crescimento do número de alunos desde há, pelo menos, seis anos.
3. A entrada de 15 novos doutorados, concretizada em 2008 e 2009, no âmbito do Programa Compromisso com a Ciência da FCT, enquadrados pelos Centros de Investigação é um primeiro passo para a renovação do ISA, com a possibilidade de incrementar os projectos de investigação científica, bem como a possibilidade de abertura do ISA a novas áreas do conhecimento.
4. Do ponto de vista financeiro, o ano de 2009 caracterizou-se pelo acréscimo de dotação orçamental, em termos nominais, de 2,1% relativamente a 2008, embora o montante de RP não consignadas tivesse verificado um acréscimo de 8,5%.
5. Em tempo útil, a Direcção do ISA fez um pedido de reforço orçamental para fazer face à dívida da CGA que vinha desde 2008. Foi possível obter um reforço, a partir da desativação de verba permitida pelo Governo, num montante de 425.376 euros.
6. A situação financeira do ISA encontra-se em processo de consolidação do respectivo saneamento. Com efeito, a 31 de Dezembro de 2009, o ISA não apresentava dívidas a fornecedores, tendo igualmente saldado a totalidade da dívida à CGA, que vinha acumulada desde 2007.
7. Após ter sido aprovada a chave de imputação de *overhead*, junto da FCT e do Programa AGRO, iniciámos o processo negocial de transferência de verba devido a esses projectos. Tendo sido aceite a nossa proposta, o pagamento de *overhead* de projectos AGRO, assinados desde 2003, começou a realizar-se, tendo sido obtido um montante de *overhead* significativo.
8. Foi reforçada a nova dinâmica de rentabilização dos Espaços da Tapada, tendo sido possível, através de uma gestão operacional por conta de exploração, iniciar a recuperação de edifícios do património do ISA. Neste contexto, foi possível realizar a recuperação completa do Auditório da Lagoa Branca, para além da continuação das melhorias que têm sido realizadas nos outros edifícios.

ANEXOS

Quadro 1 - Composição dos Órgãos de Gestão do ISA

Conselho de Escola	
Presidente	João Manuel Alves Soares (membro Cooptado)
Docentes	Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu
	Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira
	Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso
	António José Saraiva de Almeida Monteiro
	Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro
	Jorge Manuel Martins Soares David
	Jorge Manuel Rodrigues Ricardo da Silva
	José Luís Monteiro Teixeira
investigador	Francisco Manuel Ribeiro Ferraria Moreira
Alunos	Vítor António Rodrigues Guimarães
	Marta Lopes Escabelado Pais
Não docente	Jorge Manuel Barros d'Almeida Gominho
Membros Cooptados	João Gonçalves
	José Luís Mata-Torres
Conselho de Gestão	
Presidente	Carlos José de Almeida Noéme
Vice-Presidente	Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira
Áreas Académica, Pedagógica e Científica	
Vice-Presidente	Luis Manuel Bignolas Mira da Silva
Ligação à Comunidade e Inovação	
Vice-Presidente	Ana Luísa Brito dos Santos de Sousa Soares Ló de Almeida
Património e Organização do Espaço da Tapada	
Conselho Científico	
Presidente	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
Vice-Presidente	Maria Manuela Costa Neves Figueiredo
Docentes	João Manuel Dias dos Santos Pereira
	Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça
	Maria Wanda Sarujine Viegas
	Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente
	João Pedro Bengala Freire
	Jorge Orestes Lasbarrères Cerdeira
	António Maria Marques Mexia
	Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego
Representantes das Unidades Investigação	Fernanda Maria Miranda Cabral
	Manuela Rodrigues Branco Simões
	Maria Manuela C. C. Sanches Raposo de Magalhães

Composição dos Órgãos de Gestão do ISA (cont.)

Conselho Pedagógico	
Presidente	Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato
Vice-Presidente	Cristina Maria Moniz Simões Oliveira
Docentes	Nuno Renato da Silva Cortez
	Ana Luisa Brito dos Santos de Sousa Soares Ló de Almeida
	Maria João Teixeira Martins
	Margarida Gomes Moldão Martins
	José Carlos Franco Santos Silva
Alunos de licenciatura	Ângelo Miguel Tristão Cardoso
	Tiago Miguel Melão Miranda
	Filipe José e Silva Cardoso Augusto
	Susana Isabel Póvoa Silvestre
Alunos de mestrado	Helena Margarida Peixoto Sanchez
	Marco André Gonçalves Neves Marques
Aluno de doutoramento	Hugo Pereira Evangelista

Quadro 2 - Coordenadores das Comissões de Cursos de 1º, 2º e 3º ciclos

Curso	Grau	Coordenador da Comissão de Curso
Arquitectura Paisagista	1º ciclo	Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro
Biologia	1º ciclo	Sara Barros Queiroz Amâncio
Engenharia Agronómica	1º ciclo	Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira
Engenharia Alimentar	1º ciclo	Isabel Maria Nunes de Sousa
Engenharia do Ambiente	1º ciclo	Rui Marçal Campos Fernando
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	1º ciclo	Pedro César Ochôa de Carvalho
Engenharia Zootécnica	1º ciclo	João Pedro Bengala Freire
Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	2º ciclo	Bernardo Manuel Teles de Sousa Pacheco de Carvalho
Arquitectura Paisagista	2º ciclo	Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro
Biologia Funcional	2º ciclo	Sara Barros Queiroz Amâncio
Gestão e Conservação de Recursos Naturais	2º ciclo	Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso
Engenharia Agronómica	2º ciclo	Cristina Maria Moniz Simões Oliveira
Engenharia Alimentar	2º ciclo	Margarida Gomes Moldão Martins
Engenharia do Ambiente	2º ciclo	Elizabeth da Costa Neves Fernandes d'Almeida Duarte
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2º ciclo	Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro de Almeida
Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	2º ciclo	Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente
Engenharia Zootécnica - Produção Animal	2º ciclo	Lúcia Almeida Lima Falcão e Cunha
Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	2º ciclo	Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima
Vinífera EuroMaster	2º ciclo	Olga Maria Carrasqueira Laureano
Arquitectura Paisagista	3º ciclo	Maria Manuela C. C. Sanches Raposo de Magalhães
Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	3º ciclo	Maria Cristina da Fonseca Ataíde Castel-Branco
Biologia	3º ciclo	Maria Wanda Sarujine Viegas
Engenharia Agronómica	3º ciclo	António José Saraiva de Almeida Monteiro
Engenharia Alimentar	3º ciclo	Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa
Engenharia do Ambiente	3º ciclo	Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça
Engenharia dos Biosistemas	3º ciclo	Luís Alberto dos Santos Pereira
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	3º ciclo	José Miguel Oliveira Cardoso Pereira
Engenharia Zootécnica	3º ciclo	João Pedro Bengala Freire
Matemática e Estatística	3º ciclo	Maria Manuela Costa Neves Figueiredo

Quadro 3 – Apreciação global das unidades curriculares no ano lectivo de 2008/2009

unidade curricular	total inquiridos	média *	desv. padrão
Agricultura e Horticultura Biológica	21	4,0	0,53
Análise Química e Sensorial dos Alimentos	34	3,9	0,34
Análise Sócio-Económica	38	3,5	0,60
Anatomia e Fisiologia Animal I	25	3,7	0,55
Anatomia e Fisiologia Animal II	16	3,7	0,47
Avaliação da Qualidade e Segurança	10	3,6	0,92
Biodiversidade e Conservação	13	2,9	0,86
Biologia (sem1)	238	3,6	0,73
Biologia (sem2)	217	3,6	0,72
Biologia Computacional	3	3,7	0,47
Biologia do Desenvolvimento	13	3,2	0,58
Biologia Molecular e Celular (sem1)	40	3,7	0,65
Biologia Molecular e Celular (sem2)	42	3,6	0,73
Biometeorologia	4	4,0	0,71
Bioquímica e Microbiologia dos Alimentos	28	3,9	0,58
Biotecnologia	15	3,5	0,62
Biotecnologia Vegetal	30	3,7	0,60
Ciências da Terra	22	3,5	0,66
Climatologia e Recursos Hídricos	49	3,8	0,62
Combustão	5	3,8	0,40
Composição dos Alimentos e Nutrição	34	4,4	0,48
Composição e Controlo Físico-química e Sensorial do Vinho	19	4,2	0,37
Conservação e Estabilização de Vinhos	4	4,8	0,43
Controlo de Contaminantes e Patogénicos Alimentares	14	4,1	0,46
Cooperação e Desenvolvimento	6	3,7	0,47
Delineamento e Análise Experimental em Ecologia	10	4,1	0,70
Desenvolvimento Rural	12	4,3	0,43
Ecofisiologia Molecular	7	3,9	0,64
Ecologia da Paisagem I	13	4,3	0,61
Ecologia da Paisagem II	28	4,0	0,50
Ecologia e Gestão de Populações Animais	15	3,2	0,56
Economia Agrícola e Agro-alimentar	27	3,4	0,63
Economia Agro-Alimentar	22	3,0	0,71
Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais	7	3,3	0,45
Energia e Ambiente	29	3,6	0,74
Engenharia Aplicada à Arquitectura Paisagista	18	3,8	0,51
Engenharia da Água em Zonas Rurais	6	4,2	0,37
Engenharia e Tecnologia Agrícolas	4	4,0	0,00
Engenharia Enológica	22	4,1	0,52

* Escala utilizada: 5 - excelente; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - insuficiente; 1 - mau

Apreciação global das unidades curriculares no ano lectivo de 2008/2009 (cont.)

unidade curricular (cont.)	total inquiridos	média *	desv. padrão
Estágio (Engenharia do Ambiente)	29	4,4	0,87
Estatística	160	3,4	0,71
Estatística e Delineamento	43	3,7	0,89
Estratégias de Protecção Integrada	6	4,6	0,49
Fenómenos de Transferência de Energia e Massa	35	3,9	0,46
Fenómenos de Transferência de Energia e Massa (2 c)	3	4,3	0,47
Fertilizantes e Técnicas de Fertilização	20	4,2	0,60
Física (sem1)	246	3,3	0,83
Física (sem2)	135	3,3	0,73
Física e Química (sem1)	45	3,4	0,76
Física e Química (sem2)	39	3,4	0,64
Fisiologia Animal	15	4,1	0,44
Fisiologia Vegetal	31	2,7	0,91
Fruticultura	21	4,1	0,56
Fundamentos da Viticultura	11	4,5	0,50
Genética e Melhoramento Animal	21	3,5	0,50
Genética e Melhoramento Florestal	5	3,8	0,40
Geomática	93	3,2	0,63
Geomorfologia	42	4,0	0,55
Gestão	55	3,8	0,61
Gestão da Fauna Silvestre	8	4,4	0,48
Gestão de Habitats e de Recursos Faunísticos	26	3,9	0,29
Gestão de Recursos Hídricos, Efluentes e Resíduos	15	3,7	0,44
Gestão de Recursos Naturais	8	3,8	0,66
Gestão de Recursos Pesqueiros e Cinegéticos	8	4,0	0,50
Gestão e Conservação da Vegetação e de Sistemas Agro-florestais	18	3,5	0,61
Gestão e Conservação de Ecossistemas de Águas Interiores	12	4,2	0,37
Gestão e Conservação de Ecossistemas Estuarinos	9	3,9	0,60
Gestão e Conservação de Ecossistemas Litorais Marinhos	9	4,1	0,31
Gestão Industrial e Marketing	70	3,5	0,67
Gestão Multifuncional de Ecossistemas	10	4,2	0,60
Gestão, Marketing e Comercialização no sector viti-vinicola	18	3,4	0,76
Herbologia	6	4,5	0,50
Hidráulica e Hidrologia	21	4,1	0,66
Hidrologia	26	3,1	0,75
Higiene, Sanidade e Reprodução Animal	26	4,0	0,28
História da Arte de Jardins I	23	3,7	0,55
História da Arte dos Jardins II	18	3,9	0,40
História do Conhecimento Humano	24	4,0	0,42

* Escala utilizada: 5 - excelente; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - insuficiente; 1 - mau

Apreciação global das unidades curriculares no ano lectivo de 2008/2009 (cont.)

unidade curricular (cont.)	total inquiridos	média *	desv. padrão
Horticultura Herbácea	7	4,2	0,69
Horticultura Ornamental	18	4,2	0,51
Inovação e Empreendedorismo	13	4,0	0,55
Instalações Agrícolas e Condicionamento Ambiental	7	4,4	0,49
Instalações e Equipamento Industrial	50	3,4	0,71
Instalações Pecuárias	23	3,9	0,50
Introdução à Arquitectura Paisagista (sem1)	44	3,3	0,72
Introdução à Arquitectura Paisagista (sem2)	44	3,3	0,72
Introdução à Engenharia Alimentar (sem1)	49	3,3	0,63
Introdução à Engenharia Alimentar (sem2)	49	3,3	0,63
Introdução à Engenharia do Ambiente (sem1)	25	3,1	1,25
Introdução à Engenharia do Ambiente (sem2)	18	3,3	1,09
Introdução à Engenharia Florestal (sem1)	12	3,8	0,60
Introdução à Engenharia Florestal (sem2)	13	3,8	0,58
Introdução à Engenharia Zootécnica (sem1)	35	3,5	0,61
Introdução à Engenharia Zootécnica (sem2)	26	3,5	0,64
Introdução aos Espaços Arborizados Urbanos	20	4,3	0,43
Inventário Florestal	10	3,7	0,46
Inventário Florestal e Modelos de Crescimento e Produção	6	3,7	0,47
Investigação Operacional Aplicada	5	3,4	0,80
Lactínios	5	4,0	0,00
Marketing de Produtos Alimentares	13	3,9	0,47
Matemática e Estatística	3	4,0	0,00
Matemática e Informática (sem1)	282	3,4	0,78
Matemática e Informática (sem2)	223	3,3	0,79
Material Vegetal I	40	4,3	0,52
Material Vegetal II	38	4,2	0,46
Mecânica de Fluidos	7	4,1	0,35
Meio Terrestre e Aquático	25	4,0	0,29
Mesologia das Áreas Tropicais	4	4,3	0,47
Métodos de Análise Molecular	5	4,0	0,63
Métodos e Processos de Medição	7	4,0	0,00
Métodos Moleculares de Diagnóstico	5	4,2	0,40
Métodos Quantitativos em Socio-Economia	3	3,7	0,47
Microbiologia Enológica	16	4,3	0,44
Microbiologia Funcional	28	4,1	0,57
Microbiologia Industrial e Alimentar	50	3,7	0,55
Modelação Ambiental	6	3,7	0,75
Monitorização Ambiental	29	3,6	0,67

* Escala utilizada: 5 - excelente; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - insuficiente; 1 - mau

Apreciação global das unidades curriculares no ano lectivo de 2008/2009 (cont.)

unidade curricular (cont.)	total inquiridos	média *	desv. padrão
Nutrição e Alimentação Animal	20	4,0	0,33
Nutrição e Toxicologia Alimentar	23	3,7	0,45
Operações Unitárias	37	3,8	0,55
Ordenamento do Território I	49	3,4	0,65
Ordenamento do Território III	30	3,6	0,68
Ordenamento e Gestão Florestal	8	3,6	0,49
Organização da Produção Agrícola e Pecuária (sem1)	8	3,1	0,64
Outras Produções Animais	14	4,4	0,48
Pastagens e Forragens. Produção, Conservação e Beneficiação	31	4,1	0,44
Patologia Vegetal	5	4,0	0,63
Pesticidas e Ambiente	8	4,3	0,45
Política Ambiental	36	3,9	0,28
Política Florestal e Ordenamento do Território	7	3,6	0,49
Políticas e Projectos Agrícolas e Rurais	44	3,6	0,62
Políticas e Projectos Florestais	27	3,2	0,39
Poluição Ambiental	20	3,8	0,69
Processamento e Conservação dos Alimentos	35	4,1	0,44
Produção Agrícola Tropical	3	2,3	0,94
Produção de Aves e Suínos	23	4,2	0,57
Produção Vegetal e Animal	72	3,5	0,62
Produtos de Origem Microbiana	8	4,1	0,35
Projecto de Arquitectura Paisagista III	20	4,4	0,49
Projecto e Crítica da Paisagem	26	3,0	0,96
Projecto Industrial	28	4,0	0,47
Protecção da Vinha	21	4,0	0,50
Protecção das Plantas	36	4,0	0,60
Protecção de Culturas	21	4,4	0,49
Química Aplicada	5	4,0	0,00
Química Geral e Bioquímica (s1 - módulos 1 e 2)	208	3,6	0,72
Química Geral e Bioquímica (s1 - módulos 3 e 4)	208	3,6	0,72
Química Geral e Bioquímica (s2 - módulos 3 e 4)	222	3,5	0,72
Química Geral e Bioquímica (s2 - módulos 1 e 2)	222	3,5	0,72
Recursos Faunísticos	13	3,9	0,62
Rega e Drenagem	12	3,4	1,11
Remediação	8	4,0	0,00
Reologia e Estrutura dos Alimentos	58	3,5	0,66
Seminário	27	4,0	0,58
Silvicultura	21	2,9	1,02
Sistemas da Qualidade	23	4,0	0,55

* Escala utilizada: 5 - excelente; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - insuficiente; 1 - mau

Apreciação global das unidades curriculares no ano lectivo de 2008/2009 (cont.)

unidade curricular (cont.)	total inquiridos	média *	dev. padrão
Sistemas de Produção Agro-Pecuária	29	4,2	0,47
Sistemas de Produção Hortícola, Frutícola, Vitícola	31	4,1	0,74
Sociedade e Sistemas Rurais	43	4,3	0,57
Solos e Nutrição Vegetal	86	3,6	0,57
Técnicas Laboratoriais em Química e Bioquímica	11	4,0	0,00
Tecnologia Alimentar II	61	3,6	0,73
Tecnologia das Carnes e Pescado	6	4,3	0,47
Tecnologia das Fermentações	4	4,0	0,00
Tecnologia de Produtos Florestais	19	3,7	0,45
Tecnologia do Açúcar e Produtos Alternativos	9	4,2	0,42
Tecnologia dos Alimentos para Animais	8	3,5	0,50
Tecnologia dos Óleos e Gorduras	10	4,2	0,40
Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	13	3,9	0,47
Tecnologias de Produção Animal – carne	11	3,9	0,30
Tecnologias de Produção Animal – leite	12	4,2	0,39
Tecnologias de Tratamento de Água/Águas Residuais	8	4,0	0,50
Tecnologias de Tratamento de Resíduos	7	3,7	0,45
Teoria da Arquitectura Paisagista I	34	4,4	0,48
Transcriptómica e Proteómica	4	4,3	0,83
Tratamento de Águas, Efluentes e Resíduos	104	3,8	0,46
Valorização Agronómica/ Energética de Resíduos	9	4,1	0,31
Vinhos Licorosos	11	4,6	0,49
Vinificação	19	4,4	0,58
Viticultura	31	3,9	0,52
Viticultura Avançada	9	4,4	0,50
Viticultura de Montanha	9	4,3	0,43
Viticultura Semi-árida e Tropical	5	4,8	0,40

* Escala utilizada: 5 - excelente; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - insuficiente; 1 - mau

Quadro 4 - Projectos de investigação em funcionamento em 2009

Início	Designação do projecto	Referência (entidade financiadora)	Duração	Instituição proponente	Colaborações	Responsável (ISA)
2005	A surveillance System for Assessing en Monitoring Desertification (DeSurvey)	UE	01-01-2005 a 01-01-2010	—	11 parceiros internacionais	Luis Alberto dos Santos Pereira
2005	Impacte dos Fogos Florestais na Qualidade Ecológica das Ribeiras de Monchique	POCI/AMB/6026 6/2004	2005 a 2009	—	Univ. Évora	Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso
2006	Infrastructure for measurement of the european carbon cycle - IMECC	Commission of the European Communities	01-04-2007 a 01-04-2011	Comissarial a l'Energie Atomique	19 parceiros internacionais	João Manuel Dias dos Santos Pereira
2006	Participatory multi-level EO assisted tools for irrigation water management: a decision-support system - PLEIADeS	European Commission - contract 037095	01-10-2006 a 30-09-2009	—	15 parceiros internacionais	Luis Alberto dos Santos Pereira
2006	The nitrogen cycle and its influence on the European greenhouse gas balance - NitroEurope IP (NEU)	European Commission - contract 017841-2	01-02-2006 a 01-02-2009	—	29 parceiros europeus	João Manuel Dias dos Santos Pereira
2006	Fire Paradox - FP	European Commission - contract 018505	01-03-2006 a 28-02-2010	—	31 parceiros europeus	Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego
2006	Transferência solo/planta de elementos vestigiários. Um estudo de fitoremediação.	POCI/AMB/5531 2/2004	01-01-2006 a 31-12-2009	IST/UTL	ISA e Universidade de Évora	Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça
2006	Estudo da dinâmica da heterocromatina durante o desenvolvimento de <i>Arabidopsis</i>	POCI/BIA-BCM/56839/2004	2006 a 2009	—	Prof. Craig Pikaard, Biology Depart. Washington Univ., USA	Nuno Neves, Inv. CBAA
2006	Quantificação do Carbono Armazenado e da Capacidade de Sumidouro da Vegetação da Guiné-Bissau - CARBOVEG-GB	Instituto do Ambiente	01-12-2006 a 30-11-2009	IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical	ISA; FCT - Centro Modelação Ecológica/IMAR; Metacortex - Consultoria e Modelação de Rec. Naturais, SA; Winrock International (USA); Direcção Geral do Ambiente (Guiné-Bissau)	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
2007	Modelação da Produtividade Primária Líquida e do Balanço de Carbono de Ecossistemas Florestais Portugueses	PTDC/AGR-CFL/69733/06	01-05-2007 a 30-04-2010	ISA	IST/UTL, UTAD, IMAR - Instituto do Mar	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
2007	Integração da Gestão Florestal e da Gestão do Fogo. Modelos e Sistemas de Decisão	PTDC/AGR-CFL/64146/06	04-06-2007 a 03-06-2010	ISA	Fundação da Faculdade de Ciências/UNL	José Guilherme Martins Dias Calvão Borges
2007	Análise da especiação em curso de um insecto com impacte na saúde pública	PTDC/AGR-CFL/73107/06	14-08-2007 a 14-08-2010	ISA	FFCT - Fundação da Faculdade de Ciência e Tecnologia	Manuela Rodrigues Branco Simões

Projectos em curso em 2009 (cont.)

Início	Designação do projecto (cont.)	Referência (entidade financiadora)	Duração	Instituição proponente	Colaborações	Responsável (ISA)
2007	Nanoencapsulamento e libertação controlada de compostos bioactivos na melhoria da qualidade dos alimentos	PTDC/AGR-CFL/67194/06	09-04-2007 a 08-04-2010	ISA	IST/UTL, Univ. Minho, Univ. Aveiro, IBET - Inst. Eng. Experimental e Tecnológica	Maria Luísa Duarte Martins Beirão da Costa
2007	Propriedades da madeira de carvalhos portugueses p/ produção de produtos sólidos compostos de madeira de valor elevado	PTDC/AGR-CFL/69077/06	01-07-2007 a 30-06-2010	ISA	UTAD E LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Helena Margarida Nunes Pereira
2007	Facilitar a libertação de xilitol para otimizar a economia do bioetanol	PTDC/AGR-CFL/71792/06	01-09-2007 a 31-08-2010	ISA	INETI - Inst. Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação	Maria da Conceição da Silva Loureiro Dias
2007	Estimação de variáveis florestais e de combustível e modelação digital de terreno através de varrimento aéreo por laser e imagens multi-espectrais de grande resolução	PTDC/AGR-CFL/72380/06	15-05-2007 a 14-05-2010	Univ. Aveiro	ISA e Univ. Coimbra	Paula Soares
2007	Variação geográfica na eficiência de utilização da água em populações de Pinus Pinaster	PTDC/AGR-CFL/74127/06	01-06-2007 a 30-06-2010	Inst. Nac. de Recursos Biológicos; IP - Est. Florestal Nacional	INRB/EFN	Helena Almeida
2007	Gestão do risco em secas: identificação, monitorização, caracterização, predição e mitigação	PTDC/AGR-CFL/71649/06	01-05-2007 a 30-04-2010	ISA	FCT/UTL; Fac. Ciências Sociais e Humanas/UNL; Fund. Faculdade Ciências/UL; Instituto de Meteorologia	Luis Alberto dos Santos Pereira
2007	Florestas mistas. Modelação, dinâmica e distribuição geográfica da produtividade e da fixação do carbono nos ecossistemas florestais mistos em Portugal	PTDC/AGR-CFL/68186/06	01-09-2007 a 31-08-2010	UTAD	ISA/INIAP, Inst. Politécnico de Bragança, Univ. Évora	Ângelo Manuel Melo de Carvalho Oliveira
2007	Estratégias de rega deficitária em vinha - indicadores de carência hídrica e qualidade	PTDC/AGR-AAM/69848/06	01-08-2007 a 31-07-2010	ISA	exEVN e UTAD	Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira
2007	Novas abordagens para a caracterização e correcção da clorose férrica. Fluxos de Fe, transportadores e expressão genética	PTDC/AGR-ALI/66065/06	01-06-2007 a 31-05-2010	Univ. Algarve	ISA	Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça
2007	Desenvolvimento dum controlador de rega adaptivo, autónomo e automático	PTDC/AGR/AA M/81271/06	01-01-2007 a 31-12-2009	Univ. Évora	ISA, Câmara Municipal Évora, Univ. do Minho	José Luis Monteiro Teixeira

Projectos em curso em 2009 (cont.)

Início	Designação do projecto (cont.)	Referência (entidade financiadora)	Duração	Instituição proponente	Colaborações	Responsável (ISA)
2007	Tanino Polimerase, uma enzima utilizada por agentes patogénicos obrigatórios para invasão dos tecidos da videira	PTDC/AGR-AAM/65611/06	01-09-2007 a 31-08-2010	ITQB - Inst. de Tecnologia Química e Biológica/UNL	ISA	Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira
2007	Calibração da espectroscopia NIR para o estudo da composição lenhina de resinosas e folhosas, em particular a variabilidade entre e dentro das árvores e sua influência na produção de pasta	PTDC/AGR-CFL/72606/06	01-05-2007 a 30-04-2010	IICT Instituto de Investigação Científica Tropical	ISA	José Afonso Rodrigues Graça
2007	Aplicações fitopatológicas da espectroscopia no infravermelho próximo (NIR) - Aplicação ao estudo da detecção e identificação de pragas do arroz e da ferrugem do cafeeiro	PTDC/AGR-AAM/68939/06	01-06-2007 a 31-05-2010	IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical	ISA	José Afonso Rodrigues Graça
2007	The wild relatives of BETA: genetic diversity, assessment and biochemical studies	PTDC/AGR-AGR-AAM/73144/06	01-06-2007 a 31-05-2010	IICT - Inst. de Investigação Científica Tropical	ISA; INRB - Inst. Nac. Recursos Biológicos, I.P./MADRP; ITQB/UNL	Dália Espírito Santo
2007	Genomics research-assisted breeding for sustainable production of quality GRAPEs and WINE	ERA-PG/0006/06	25-05-2007 a 24-05-2010	ISA	—	Sara Barros Queiroz Amâncio
2007	Desenvolvimento de uma técnica inovadora de avaliação do impacto dos incêndios no coberto florestal baseada em LIDAR	FFP-2005.09.002227.7	01-07-2006 a 30-06-2009	ISA	INESC Inovação - Instituto Novas Tecnologias	João Manuel Dias dos Santos Pereira
2007	Gestão multifuncional do Pinheiro Manso (Pinus pinea L.) para produção de fruto, diminuição de riscos de incêndio, utilização de Biomassa e Recuperação Ambiental	-	01-05-2007 a 30-04-2010	EFN/INIAP	ISA, DGRF, EAN/INIAP, Aliança Florestal	Paula Soares
2007	Avaliação da permeabilidade selectiva da cortiça	PTDC/AGR/AAM/66224/06	01-09-2007 a 31-08-2010	FCT/UNL	ISA	Helena Margarida Nunes Pereira
2007	Efeitos da Poluição Atmosférica e do Estado Sanitário das Árvores na Produção, Morfologia e Identificação dos Grãos de Pólen	PTDC/AMB/64929/06	01-11-2007 a 31-10-2010	ISA	IICT - Inst. de Inv. Científica Tropical; Câmara Municipal de Lisboa; CCDRLVT - Com. de Coord. e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	António Manuel Dorotêa Fabião

Projectos em curso em 2009 (cont.)

Início	Designação do projecto (cont.)	Referência (entidade financiadora)	Duração	Instituição proponente	Colaborações	Responsável (ISA)
2007	Estudos sobre o papel desempenhado pelas proteínas dirigentes durante a interacção videira	PTDC/ BIA-QOR/68211/2006	01-12-2007 a 01-12-2010	ITQB	—	Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira
2007	Utilização racional de celulasas e hemicelulasas para melhorar a qualidade da carne e o valor nutritivo de dietas à base de cereais para aves	PTDC/CVT/69329/2006	01-10-2007 a 31-09-2010	FMV/UTL	—	João Pedro Bengala Freire
2007	Pigmentos, Antioxidantes e PUFAs de microalgas em produtos alimentares - Implicações Funcionais e Estruturais	PTDC/AGR-AGR-ALI/65926/06	29-06-2007 a 01-07-2009	INETI - Inst. Nac. de Engenharia, Tecnologia e Inovação	ISA, INRB - Inst. Nac. Recursos Biológicos/MADRP; Fac. de Farmácia/UL; APD/Piaget - Agência Piaget para o Desenvolvimento	Isabel Maria Nunes de Sousa
2008	Community Guide to Good Hygiene practice for Food Industry - COWINHY	Convention nº2007-1955/002-001-LE3-MULPRO	01-01-2008 a 31-12-2009	Institut Français de la Vigne et du Vin	ISA, M2A Technologies SARL, Fac. Univ. Sciences Agronomiques de Gembloux (Bélgica), Erufsbildungswerk, Center for Food Chain and Network Research, Budapesti Corvinus Egyetem	Olga Maria Carrasqueira Laureano
2008	Clonagem de Pp523, um gene de resistencia ao mildio de <i>Brassica oleracea</i> L	PTDC/AGR-GPL/70135/2006	01-01-2008 a 31-12-2010	Universidade do Algarve	ISA	António José Saraiva de Almeida Monteiro
2008	Olive Oil Spread	ADI/ Proj. nº 1552	01-03-2008 a 28-02-2010	ADI	ISA; Consuli, Consultoria Agro-Industrial, Lda; COOK. LAB, Lda	José Manuel do Nascimento Baptista de Gouveia
2008	Riparian Vegetation modeling for the assessment of environmental flow regimes and climate change impacts within the WFD RIPFLOW	ERA-IWRM/0001/2008-RIPFLOW	03-11-2008 a 02-11-2010	ISA	—	Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso
2008	EDORA - European Development Opportunities in Rural Areas	UE/ESPON 2013	26-06-2008 a 31-03-2011	—	—	Manuel Fernando Belo Moreira
2008	A dimensão social dos incêndios florestais - Contributo para uma gestão sustentável integrada	PTDC/GEO/65344/06	02-01-2008 a 01-01-2011	Faculdade de Letras, Univ. Porto	ISA	Maria Manuela Raposo de Magalhães
2009	As alterações climáticas e os ecossistemas mediterrânicos - efeitos da variabilidade na precipitação nas comunidades do sub-bosque do montado	PTDC/CLI/64480/2006	01-01-2009 a 31-12-2011	ISA	—	João Manuel Dias dos Santos Pereira

Projectos em curso em 2009 (cont.)

Início	Designação do projecto (cont.)	Referência (entidade financiadora)	Duração	Instituição proponente	Colaborações	Responsável (ISA)
2009	A Estrutura Macromolecular da Suberina	PTDC/QUI-GPL/70589/2006	01-01-2009 a 31-12-2011	ISA	IIICT - Instituto de Investigação Científica e Tropical	José Afonso Rodrigues Graça
2009	Avaliação das propriedades de defesa de quitinasas da macieira	PTDC/AGR-AAM/75506/2006	01-04-2009 a 30-03-2012	ISA	—	Cristina Maria Moniz Simões Oliveira
2009	Transferring research between EU and Australia-New Zealand on forestry and climate change - TRANZFOR	UE/VII Framework - PIRSES-GA-2008-230793	01-02-2009 a 31-01-2013	—	ISA, INRA, CSIRO (Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation), SCION (The New Zealand Forest Research Institute Ltd.), FR (Forestry Commission - Forest Research, UK)	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
2009	Resource infrastructures for monitoring, adapting and protecting european atlantic forests under changing climate REINFFORCE - INTERREG	UE Convention nº2007-1955/002-001	01-02-2009 a 31-01-2013	—	ISA, INRA, CSIRO (Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation), SCION (The New Zealand Forest Research Institute Ltd.)	Maria Helena Almeida
2009	RICOVER - INTERREG	SOE1/P2/P248-INTERREG IVB - SUDOE	01-04-2009 a 30-09-2011	—	Águas do Algarve, Administração Hidrográfica do Algarve, Centro Tecnológico e Florestal da Catalunha, Direcção Geral da Avaliação e Qualidade Ambiental da Junta da Estremadura	Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso
2009	A composição multi-elementar e razões isotópicas como marcadores da origem geográfica de vinhos	PTDC/AGR-ALI/64655/2006	15-01-2009 a 14-01-2012	INRB/MADRP (Inst. Nac. de Recursos Biológicos, I.P.)	ISA/JMF/CAS/SOG RAPE	Manuel Armando Valeriano Madeira
2009	INCORK	QREN ADI/nº5421	01-09-2009 a 31-08-2012	AMORIM & IRMÃOS, SA	—	Helena Margarida Nunes Pereira
2009	TELERIEG - INTERREG	SOE1/P2/EO82	01-04-2009 a 31-12-2011	—	—	Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira

Projectos em curso em 2009 (cont.)

Início	Designação do projecto (cont.)	Referência (entidade financiadora)	Duração	Instituição proponente	Colaborações	Responsável (ISA)
2009	Models for adaptative forest management	UE/MOTIVE/ Grant agreement n.º 226544	01-05-2009 a 30-04-2013	—	—	José Guilherme Martins Dias Calvão Borges
2009	Forest biorefineries: Added-value from chemicals and polymers by new integrated separation, fractionation and upgrading technologies	UE/AFORE/Grant agreement n.º 228589	01-09-2009 a 31-08-2013	—	—	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
2009	Leonardo Da Vinci - Paws for Mediterrean Forests	UE/DE/09/LLP-LdV/TOI/147/245	25-09-2009 a 25-09-2011	—	—	Maria da Conceição Colaço
2009	Red de Investigacion en Manejo Sostenible de Ecosistemas Terrestres - México	UE -Concerted Action/FONCITY 92739	01-05-2009 a 30-04-2011	—	—	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé
2009	Melhoramento Genético do Eucalipto para Produção de Pasta e Energia	PT-LYPTUS/ 5477/2009	01-10-2009 a 31-08-2012	—	—	Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro de Almeida

Quadro 5 - Protocolos estabelecidos pelo ISA em 2009

Tipo de protocolo	âmbito	Entidades
Investigação e Desenvolvimento	nacional	ISA / ADISA / Amarsul
Colaboração	nacional	ISA / ADISA / Forestis
Colaboração	nacional	ISA / ADISA / Governo Civil de Lisboa
Colaboração	nacional	ISA / ADISA / ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Cooperação	nacional	ISA / ADISA / Link Consulting, Tecnologias de Informação
Colaboração Técnica	nacional	ISA / ADISA / Secretaria Regional de Agricultura e Florestas dos Açores
Colaboração	nacional	ISA / ADISA / Sociedade Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima
Cooperação	nacional	ISA / Agência Municipal de Energia de Sintra
Colaboração	nacional	ISA / Agência Portuguesa do Ambiente
Consórcio	nacional	ISA / Amorim & Irmãos, S.A.
Colaboração	nacional	ISA / Autoridade Florestal Nacional
Cooperação	nacional	ISA / Banco Santander Totta
Colaboração	nacional	ISA / Bayer Cropscience Portugal, Produtos para a Agricultura, Lda.
Prestação de serviços	nacional	ISA / Centro Operativo de Tecnologia do Regadio
Cooperação	nacional	ISA / Centro Operativo de Tecnológico Hortofrutícola Nacional
Colaboração	nacional	ISA / Clínica Costas d'Anjo
Consórcio	nacional	ISA / Exatronic-Engenharia Electrónica, Lda.
Prestação de serviços	nacional	ISA / Fórum Florestal - Estrutura Federativa para a Floresta Portuguesa
Colaboração	nacional	ISA / Galp Energia
Cedência de Energia	nacional	ISA / INOVISA / AISA - Associação dos Antigos Alunos do ISA
Formação prática	nacional	ISA / Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
Colaboração	nacional	ISA / Instituto de Meteorologia
Colaboração	nacional	ISA / Instituto Politécnico de Portalegre
Colaboração	nacional	ISA / ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
Consórcio	nacional	ISA / Mundi Globe Trading Comércio Internacional, S.A.
Colaboração	nacional	ISA / Parques de Sintra-Monte da Lua, S.A.
Cooperação	nacional	ISA / Universidade do Algarve
Cooperação científica e pedagógica	internacional	ISA / Universidade Politécnica

Quadro 6 - Protocolos de mobilidade internacional, em vigor, em 2009

Tipo de acordo	País - Instituição	Vigência	Objectivo (programas)	Mobilidade em 2008/2009?			
LLP/Erasmus	Alemanha	Albert-Ludwigs-Universität Freiburg	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
		Christian-Albrechts-Universität Zu Kiel	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	não		
		Fachhochschule Wiesbaden – University of Applied Sciences	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	não		
		Georg-August-Universität Göttingen	2007/2010	Lic - Estud/Dout	sim		
		Technische Universität Berlin	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
		Technische Universität Dresden	2007/2013	Lic/Mestr - Estud	sim		
LLP/Erasmus	Áustria	Universität für Bodenkultur Wien	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
LLP/Erasmus	Bélgica	Katholieke Universiteit Leuven	2009/2013	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universite Libre de Bruxelles	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universiteit Gent	2007/2013	Lic/Mestr/Dout - Estud	não		
Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	Brasil	UNESP	omisso	Lic/Mestr - Estud	não		
		UNICAMP	omisso	Lic/Mestr - Estud	não		
		Universidade Brasília	omisso	Lic/Mestr - Estud	não		
		Universidade de São Paulo	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidade Estadual de Campinas	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidade Federal de Alagoas	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidade Federal de Goiás	omisso	Lic/Mestr - Estud	não		
		Universidade Federal de Paraíba	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidade Federal de Santa Catarina	omisso	Lic/Mestr - Estud	não		
		Universidade Federal do Piauí	omisso	Lic/Mestr - Estud	não		
		Universidade Federal do Rio Grande	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidade Federal do Rio Grande do Norte	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Protocolo de Cooperação	Brasil	Universidade de Brasília	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim
				Universidade Federal de Alagoas	omisso	Lic/Mestr - Estud	sim
Universidade Federal de Santa Catarina	omisso			Lic/Mestr - Estud	sim		
LLP/Erasmus	Bulgária	"Angel Kunchev" University of Rousse	2007/2010	Lic - Estud/Dout	não		
LLP/Erasmus	Dinamarca	University of Copenhagen – Faculty of Life	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	não		
LLP/Erasmus	Eslovénia	University of Ljubljana	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
LLP/Erasmus	Espanha	Universidad de Castilla-La Mancha	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não		
		Universidad de Cordoba	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidad de Huelva	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
		Universidad de León	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
		Universidad de Santiago de Compostela	2008/2013	Lic/Mestr - Estud	sim		
		Universidad de Valladolid	2009/2012	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
		Universidad Politécnica de Cartagena	2007/2010	Lic - Estud/Dout	sim		
		Universidad Politécnica de Madrid	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não		
		Universidad Politécnica de Valencia	2007/2010	Lic/Mestr	sim		
		Universitat Autònoma de Barcelona	2008/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim		
		Universitat de Girona	2008/2013	Lic - Estud	não		
		Universitat de les Illes Balears	2007/2010	Lic/Mestr/Dout - Estud/Doc	sim		
		Universitat de Lleida	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não		
		Universitat de València	2007/2010	Lic - Estud/Dout	não		
		Universitat Politécnica de Catalunya	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não		
University of Extremadura	2009/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não				

Protocolos de mobilidade internacional, em vigor, em 2009 (cont.)

Tipo de acordo	País - Instituição (cont.)	Vigência	Objectivo (programas)	Mobilidade em 2008/2009?	
LLP/Erasmus	Estónia	Estonian University of Life Sciences	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Tallinn University of Technology	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
LLP/Erasmus	Finlândia	Helsingin Yliopisto	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		University of Joensuu	2007/2010	Lic - Estud/Doc	sim
LLP/Erasmus	França	Agrocampus - Rennes	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
		AgroParisTech	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	sim
		École Nationale D'Ingenieurs des Travaux	2007/2010	Lic - Estud/Doc	não
		École Nationale Supérieure Agronomique de Montpellier	omisso	Mestr/Dout - Estud/Doc/Staff	sim
		Ecole Nationale Superieure D'Arts et Metiers	2007/2010	Doc	não
		École Nationale Supérieure d'Architecture et de Paysage de Lille	omisso	Lic/Mestr - Estud/Doc/Staff	sim
		École Supérieure National du Paysage	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		ENITA Clermont Ferrand	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Etablissement National D'Enseignement Supérieur Agronomique de Dijon	2008/2013	Mestr - Estud/Estágio/Doc	sim
		FESIA	2007/2013	Mestr - Estud	não
		Institut National d'Horticulture	2008/2013	M - Estud/Doc	não
		Institut Polytechnique Lasalle Beauvais	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
		Université d'Orléans	2007/2013	Lic/Mestr - Estud	não
		Université de Bourgogne	2007/2010	Lic - Estud/Dout	sim
Université Pierre et Marie Curie – Paris 6	2008/2010	Lic/Mestr - Estud	sim		
LLP/Erasmus	Grécia	University of Thessaly	2008/2013	Lic/Dout - Estud/Doc	não
LLP/Erasmus	Holanda	Wageningen University	2008/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
LLP/Erasmus	Hungria	University of West Hungary	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	não
LLP/Erasmus	Irlanda	University College Cork	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
LLP/Erasmus	Itália	Alma Mater Studiorum – Università di Bologna	2009/2011	Lic/Mestr - Estud	sim
		Università Degli Studi del Molise	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Università Degli Studi della Basilicata	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
		Università Degli Studi della Tuscia	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Università Degli Studi di Camerino	omisso	Lic/Mestr/Dout - Estud	sim
		Università Degli Studi di Foggia	2007/2010	Lic - Estud	não
		Università Degli Studi di Genova	2008/2010	Lic/Mestr - Estud	sim
		Università Degli Studi di Milano	2007/2010	Lic/Mestr/Dout - Estud/Doc	não
		Università Degli Studi di Padova	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
		Università Degli Studi di Perugia	2009/2013	Lic - Estud/Dout	sim
		Università Degli Studi di Teramo	2009/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Università Degli Studi di Torino	2008/2009	Lic/Mestr/Dout - Estud/Doc	sim
		Università Degli Studi di Udine	2009/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Università Degli Studi Firenze	2008/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
		Università Degli Studi Mediterranea di Reggio Calabria	2008/2009	Mestr - Estud/Doc	não

Protocolos de mobilidade internacional, em vigor, em 2009 (cont.)

Tipo de acordo	País - Instituição (cont.)		Vigência	Objectivo (programas)	Mobilidade em 2008/2009?
LLP/Erasmus	Itália	Università Della Calabria	2007/2013	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Università di Catania	2009/2010	Lic/Mestr/Dout - Estud/Doc	não
		Università di Pisa	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	não
		Università Politécnica Delle Marche	2007/2010	Lic/Mestr - Estud	não
Protocolo de Cooperação	Peru	Universidad San Ignacio de Loyola	2009/2011	Lic/Mestr - Estud	não
LLP/Erasmus	Polónia	Politechnika Opolska	2007/2010	Lic - Estud/Dout	sim
		Uniwersytet Warmińsko-Mazurski W Olsztynie	2009/2012	Lic/Mestr/Dout - Estud/Doc	não
LLP/Erasmus	Reino Unido	University of Aberdeen	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
LLP/Erasmus	República Checa	Brno University of Technology	2009/2013	Lic/Mestr - Estud	sim
		Czech University of Agriculture	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
LLP/Erasmus	Suécia	Swedish University of Agriculture	2008/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	sim
LLP/Erasmus	Turquia	Cukurova Universitesi	2007/2013	Lic/Mestr/Dout - Doc	não
		Karadeniz Teknik Üniversitesi	2008/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não
		Suleyman Demirel Universitesi	2007/2010	Lic/Mestr - Estud/Doc	não

Quadro 7 - Docentes do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética)

Nome	Categoria
Adília Neves Pires de Oliveira	Professor Auxiliar
Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça	Professor Catedrático
Ana Carla de Andrade Madeira	Professor Associado
Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda	Professor Auxiliar
Ana Isabel Boavida de Carvalho Mesquita	Assistente Conv. 100%
Ana Luísa Brito dos Santos de Sousa Soares Ló de Almeida	Professor Auxiliar
Ana Maria Contente Vinhas Novais	Professor Auxiliar
Ana Maria da Silva Monteiro	Professor Auxiliar c/ Agregação
Ana Maria Santos Ferreira Gorjão Henriques	Professor Auxiliar
Ana Paula Ferreira Ramos	Assistente
Ângelo Manuel Melo de Carvalho Oliveira	Professor Catedrático
Antero Lopes Martins	Professor Associado
António José Saraiva de Almeida Monteiro	Professor Catedrático
António Manuel Dorotêa Fabião	Professor Associado c/ Agregação
António Marcelino Palma de Borja Serafim	Professor Auxiliar
António Maria Marques Mexia	Professor Catedrático
António Nogueira Lopes Aleixo	Professor Associado Conv. 30%
António Pedro Louro Martins	Professor Auxiliar Conv. 20%
Arlindo Lima	Professor Auxiliar
Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia	Professor Associado c/ Agregação
Bernardo Manuel Teles de Sousa Pacheco de Carvalho	Professor Associado
Carlos José de Almeida Noéme	Professor Associado c/ Agregação
Carlos Manuel Antunes Lopes	Professor Associado c/ Agregação
Carlos Manuel Arruda Pacheco	Professor Auxiliar
Cláudia Saramago de Carvalho Marques dos Santos Cordovil	Professor Auxiliar
Cristina Maria Moniz Simões Oliveira	Professor Associado c/ Agregação
Elisabete Tavares Lacerda de Figueiredo Oliveira	Professor Auxiliar
Elizabeth da Costa Neves Fernandes d'Almeida Duarte	Professor Catedrático
Ernesto José de Melo Pestana de Vasconcelos	Professor Catedrático
Fernanda Maria dos Reis Torroães Valente	Professor Auxiliar
Fernanda Maria Miranda Cabral	Professor Associado c/ Agregação
Fernando Baltazar Santos Ortega	Professor Auxiliar
Fernando Manuel Girão Monteiro	Professor Auxiliar
Fernando Silva Oliveira Baptista	Professor Catedrático
Francisco Cardoso Pinto	Professor Associado c/ Agregação
Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego	Professor Associado Supranumerário c/ Agregação
Francisco Manuel Souto Gonçalves de Abreu	Professor Associado
Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva	Professor Auxiliar
Helena Margarida Nunes Pereira	Professor Catedrático
Henrique Manuel Filipe Ribeiro	Professor Auxiliar
Isabel Maria Cerqueira Lopes Alves	Professor Associado
Isabel Maria de Jesus Martins	Professor Auxiliar

Docentes do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética) – (cont.)

Nome (cont.)	Categoria
Isabel Maria Gomes Rodrigo	Professor Associado c/ Agregação
Isabel Maria Nunes de Sousa	Professor Auxiliar c/ Agregação
João António Ribeiro Ferreira Nunes	Professor Auxiliar Conv. 30%
João Carlos da Silva Dias	Professor Associado c/ Agregação
João Lemos de Castro Caldas	Professor Catedrático
João Manuel Dias dos Santos Pereira	Professor Catedrático
João Manuel Neves Martins	Professor Associado c/ Agregação
João Pedro Bengala Freire	Professor Catedrático
Jorge Alexandre Matos Pinto de Almeida	Professor Associado
Jorge Ferro da Silva Meneses	Professor Catedrático
Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima	Professor Associado
Jorge Manuel Martins Soares David	Professor Catedrático
Jorge Manuel Rodrigues Ricardo da Silva	Professor Associado c/ Agregação
Jorge Orestes Lasbarrères Cerdeira	Professor Associado c/ Agregação
José Afonso Rodrigues Graça	Professor Auxiliar c/ Agregação
José Augusto Lopes Tomé	Professor Auxiliar
José Carlos Augusta da Costa	Professor Auxiliar c/ Agregação
José Carlos Franco Santos Silva	Professor Auxiliar
José Guilherme Martins Dias Calvão Borges	Professor Associado c/ Agregação
José Luis Monteiro Teixeira	Professor Associado Supranumerário
José Manuel Abecassis Empis	Professor Catedrático Conv. 0%
José Manuel Braga da Cruz Mendes Ferrão	Assistente Conv. 20%
José Manuel Osório Barros de Lima e Santos	Professor Associado c/ Agregação
José Miguel Oliveira Cardoso Pereira	Professor Catedrático
José Paulo Mourão de Melo e Abreu	Professor Associado c/ Agregação
José Paulo Pimentel Castro Coelho	Professor Associado c/ Agregação
Luis Alberto dos Santos Pereira	Professor Catedrático
Luis Manuel Bignolas Mira da Silva	Professor Associado
Luis Manuel Vieira Soares de Resende	Professor Auxiliar
Luis Paulo Almeida Faria Ribeiro	Professor Auxiliar
Luisa Almeida Lima Falcão e Cunha	Professor Associado c/ Agregação
Manuel António Tabuada	Professor Associado
Manuel Armando Valeriano Madeira	Professor Catedrático
Manuel Fernando Belo Moreira	Professor Catedrático
Manuel José de Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira	Professor Auxiliar
Manuel Lameiras de Figueiredo Campagnolo	Professor Associado
Manuela Rodrigues Branco Simões	Professor Auxiliar c/ Agregação
Margarida Gomes Moldão Martins	Professor Auxiliar c/ Agregação
Maria Adélia da Silva Santos Ferreira	Professor Auxiliar
Maria Cristina da Fonseca Ataíde Castel-Branco	Professor Associado c/ Agregação
Maria da Conceição da Silva Loureiro Dias	Professor Catedrático Conv. 20%
Maria da Glória Calado Inglês Esquível	Professor Auxiliar

Docentes do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética) – (cont.)

Nome (cont.)	Categoria
Maria da Graça Côrte-Real Mira da Silva Abrantes	Professor Auxiliar
Maria de Fátima Cerveira Tavares	Professor Auxiliar
Maria do Rosário da Conceição Cameira	Professor Associado
Maria Edite Ribeiro Cardoso Texugo de Sousa	Professor Auxiliar
Maria Elisa Ferreira da Silva Pampulha	Professor Auxiliar
Maria Emília Rodrigues Ferreira Pinto	Professor Auxiliar
Maria Filomena Ramos Duarte	Professor Auxiliar
Maria Helena Guimarães de Almeida	Professor Auxiliar
Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira	Professor Associado
Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro de Almeida	Professor Associado
Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira	Professor Catedrático
Maria Isabel Nunes Januário	Professor Auxiliar
Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria	Professor Auxiliar
Maria João Prudêncio Rafael Canadas	Professor Auxiliar
Maria João Teixeira Martins	Professor Auxiliar
Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira	Professor Associado c/ Agregação
Maria Leonor Mota Morais Cecílio	Professor Auxiliar
Maria Luísa Lopes de Castro e Brito	Professor Auxiliar
Maria Luísa Louro Martins	Professor Auxiliar
Maria Madalena Santos Lordelo	Professor Auxiliar
Maria Manuel Pereira Mendes Neto	Professor Associado c/ Agregação
Maria Manuela Cordes Cabêdo Sanches Raposo de Magalhães	Professor Auxiliar
Maria Manuela Costa Neves Figueiredo	Professor Catedrático
Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu	Professor Catedrático
Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	Professor Catedrático
Maria Odete Pereira Torres	Professor Auxiliar
Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente	Professor Auxiliar c/ Agregação
Maria Teresa Amaro Alfaiate	Professor Auxiliar
Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso	Professor Associado c/ Agregação
Maria Wanda Sarujine Viegas	Professor Catedrático
Marta Guerreiro Duarte Mesquita de Oliveira	Professor Auxiliar
Miguel António Navas Cândido	Assistente
Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato	Professor Auxiliar
Nuno Joaquim Costa Cara de Anjo Lecoq	Assistente Conv. 50%
Nuno Renato da Silva Cortez	Professor Auxiliar
Olívio Godinho Patrício	Professor Auxiliar
Paulo Guilherme Martins Melo Matias	Professor Associado
Pedro César Ochôa de Carvalho	Professor Auxiliar
Pedro Cristiano Santos Martins da Silva	Professor Auxiliar
Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto	Professor Catedrático
Pedro Manuel Leão Rodrigues de Sousa	Professor Catedrático
Pedro Miguel Ramos Arsénio	Assistente

Docentes do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética) – (cont.)

Nome (cont.)	Categoria
Raúl da Fonseca Fernandes Jorge	Professor Associado c/ Agregação
Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa	Professor Catedrático
Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira	Professor Catedrático
Rogério Albino Neves de Castro	Professor Catedrático
Rui Marçal Campos Fernando	Professor Associado
Sara Barros Queiroz Amâncio	Professor Associado c/ Agregação
Sidónio da Costa Pardal	Professor Auxiliar c/ Agregação
Teresa de Jesus Silva Matos	Professor Auxiliar
Virgílio Borges Loureiro	Professor Associado

Quadro 8 - Investigadores do ISA a 31/12/2009 (ordem alfabética)

Nome	Categoria
Ana Cristina Delaunay Caperta	Investigador Auxiliar
Anatoly Shatalov	Investigador Auxiliar
Arminda da Conceição Coutinho Martins Bruno Soares	Investigador Principal com Habilitação
Catarina Paula Guerra Geoffroy Prista	Investigador Auxiliar
David Paulo Figueiro	Investigador Auxiliar
Francisco Manuel Ribeiro Ferraria Moreira	Investigador Auxiliar
Helena Sofia Henriques Lebre de Campos Pereira	Investigador Auxiliar
João Henriques Nunes Palma	Investigador Auxiliar
João Manuel das Neves Silva	Investigador Auxiliar
João Manuel Monteiro da Costa e Silva	Investigador Auxiliar
Jordi Garcia Gonzalo	Investigador Auxiliar
José Maria Horta e Costa Silva Santos	Investigador Auxiliar
Luís Mendes Godinho Milheiro Fontes	Investigador Auxiliar
Luísa Cristina dos Mártires Ferreira de Carvalho	Investigador Auxiliar
Maria Cecília Nunes Farinha Rego	Investigadora Auxiliar
Maria da Conceição Braulio de Brito Caldeira	Investigador Auxiliar
Maria Dalila Paula Silva Lourenço do Espírito Santo	Investigador Coordenador
Maria del Rosário Basanta Cornide	Investigador Auxiliar
Maria Manuela Antunes Gomes da Silva	Investigador Auxiliar
Maria Margarida Cabrita Xavier Delgado	Investigador Auxiliar
Maria Teresa Gomes Afonso do Paço	Investigador Auxiliar
Mariana da Silva Gomes Mota	Investigador Auxiliar
Michiel Adriaan Daam	Investigador Auxiliar
Miguel Nuno do Sacramento Monteiro Bugalho	Investigador Auxiliar
Olga Maria Carrasqueira Laureano	Investigador Coordenador
Pedro Alcântara de Melo Madeira Antunes	Investigador Auxiliar
Rita Pereira Teresa Teixeira	Investigador Auxiliar
Victor Manuel Delgado Alves	Investigador Auxiliar